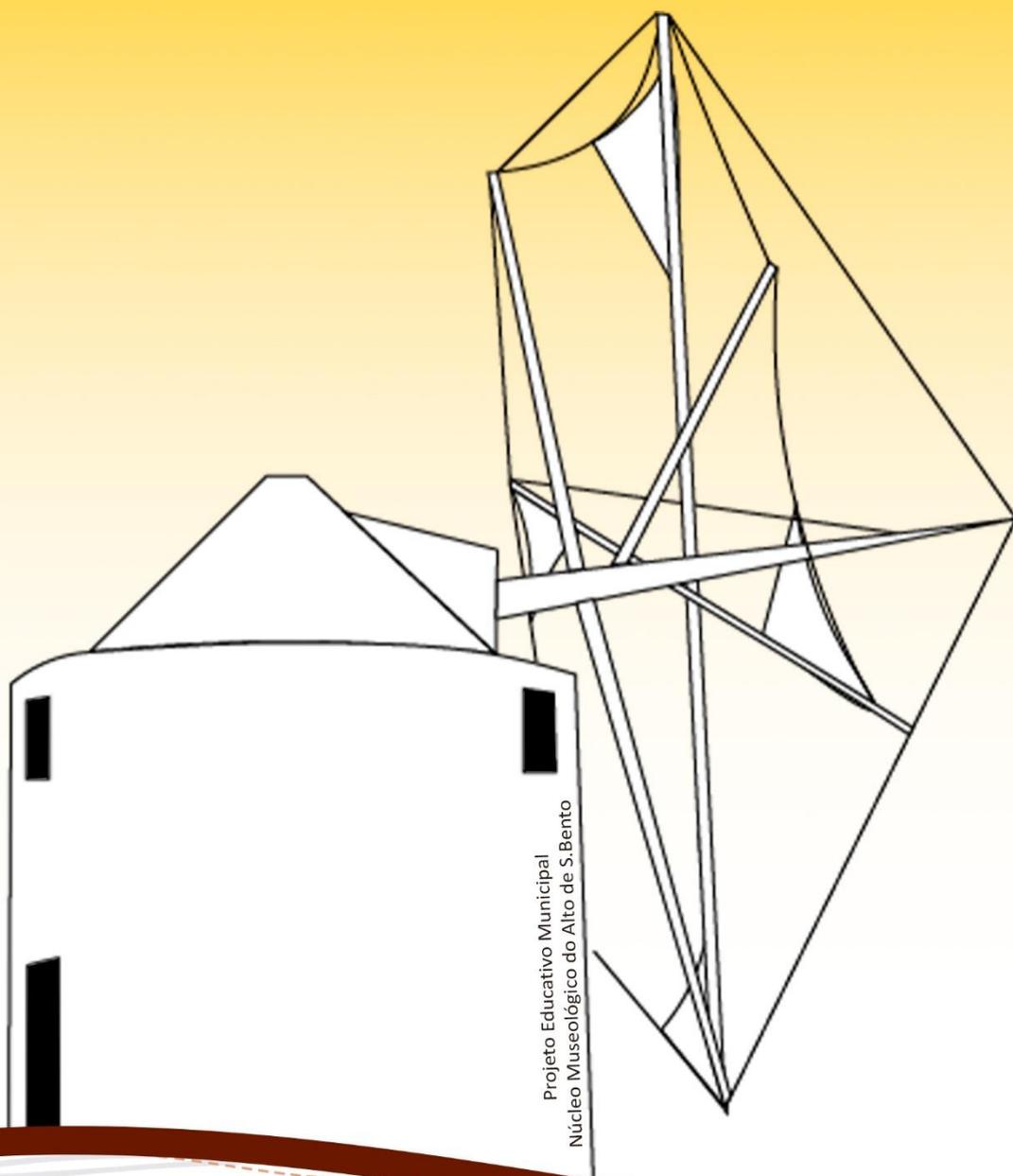




FUNDAÇÃO ALENTEJO



Projeto Educativo Municipal
Núcleo Museológico do Alto de S. Bento

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

O **Núcleo Museológico do Alto de S. Bento** é um projeto educativo municipal que pretende valorizar e conservar o património natural e cultural do local que lhe dá o nome: Alto de S. Bento.

Pelo maciço granítico, pela preciosidade da flora e pela carga histórica é sem dúvida o mais admirável miradouro natural da cidade de Évora.

A Câmara Municipal de Évora procedeu à recuperação dos edifícios, os Moinhos do Alto de S. Bento que haviam esgotado a sua função original há muitas décadas, do espaço que os circunda e devolveu-lhes a vitalidade e utilidade, com o aproveitamento do local para a concretização de um projeto educativo municipal: um núcleo museológico que tomou o nome do local. Foi inaugurado em 16 de outubro de 2022.

Assim nasceu o Projeto Educativo do Alto de S. Bento, que comporta o Núcleo Museológico do Granito e o Núcleo Museológico da Florística.

APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM 13 DE DEZEMBRO DE 2022

(com pareceres favoráveis do Conselho Fiscal, de 05 de dezembro de 2022 e
do Conselho Geral, em reunião ordinária de 13 de dezembro de 2022

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE	5
I - CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO	7
1. Missão e Visão	8
2. Análise Swot	9
3. Organograma.....	11
4. Órgãos Sociais.....	12
II - RECURSOS HUMANOS	14
1. Caracterização dos Recursos Humanos.....	14
2. Formação dos Recursos Humanos	16
III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS	17
1. EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo	18
2. CFA – Colégio Fundação Alentejo.....	36
3. Formação de Adultos.....	41
4. Cooperação para o Desenvolvimento	42
5. Projetos de Iniciativa Comunitária	45
6. Instalações e Aquisições de Bens e Serviços	47
IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023	49

MENSAGEM DA PRESIDENTE



Apesar das incertezas e preocupações com o futuro, do país e do mundo, estamos convictos que os 32 anos de experiência consolidada da Fundação Alentejo nos permitirão ultrapassar os desafios e efetuar os ajustamentos necessários às conjunturas sociais, económicas e políticas futuras.

Atualmente vive-se um clima de incertezas quanto ao futuro, devido à pandemia que afetou o mundo e ao atual conflito existente entre a Rússia e a Ucrânia, que naturalmente está a trazer grandes repercussões económicas, políticas e sociais que afetam diariamente a vida dos nossos cidadãos.

Compete-nos a todos nós, trabalhar para a melhoria das condições de vida da população e (re) construir um mundo melhor, repleto de esperança e solidariedade para com o próximo. A única certeza que temos no momento é que a Fundação Alentejo terá sempre um papel ativo e continuará a desenvolver os seus projetos com vista ao desenvolvimento sustentável da(s) região(ões), pois a nossa atuação, tem sido pautada pelo desenvolvimento de projetos em prol do desenvolvimento das comunidades, estabelecendo parcerias e redes de cooperação estratégicas com diversas entidades para responder positivamente às necessidades, prioridades e desafios dos diferentes contextos para dar cumprimento à nossa Missão.

O Plano de Atividades e Orçamento da Fundação Alentejo, agora apresentado, como em qualquer plano, traduz as principais intenções, opções, objetivos e estratégias para o ano de 2023 e constitui um instrumento de operacionalização da nossa intervenção.

Fernanda Ramos | dez. 2022



I - CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO

I - CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO

Realça-se no presente documento as principais características da Fundação Alentejo, da sua estrutura e dos principais projetos em curso e a desenvolver em 2023. Constituída como Fundação em 1999, a sua origem remonta a agosto de 1990 com a assinatura do Contrato-Programa com o Ministério da Educação que instituiu a EPRAL e tem como principal objetivo estatutário o desenvolvimento da educação e qualificação profissional dos recursos humanos.

A Fundação Alentejo *“persegue fins de interesse social, de carácter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidade e de género e para o desenvolvimento sustentável do território de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário”* (artigo 4º dos estatutos) orientado para o desenvolvimento sustentável do território.

Está sediada em Évora, é uma entidade privada com Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, ao abrigo do Anexo I, da Lei nº 36/2021, de 14 de junho de 2021 (LQEUP), nos termos do seu art.º 28º. e está registada como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, junto da DGIDC – Ministério da Educação, ao abrigo do Decreto n.º 860/91.

A sua sede localiza-se junto à muralha da cidade histórica de Évora (Portugal), cidade Património da Humanidade desde 1986, em instalações que cobrem uma área de

implantação de mais de 2.100 m² a que corresponde uma área útil (área bruta privada) superior a 5.300 m².

A Fundação Alentejo assume um conjunto de objetivos alicerçados nas políticas estratégicas nacionais e europeias procurando:

- a) Oferecer respostas e percursos formativos, tendo em conta as necessidades específicas de diferentes grupos sociais e as dinâmicas do mercado de trabalho;
- b) Contribuir para a promoção da igualdade de oportunidades de educação e formação a todos as cidadãs e cidadãos;
- c) Promover, junto de todas as cidadãs e cidadãos ativos, uma crescente atitude e compromisso pessoal com uma estratégia de formação ao longo da vida.

Para a prossecução da sua Missão foram constituídas 4 áreas de trabalho:

EPRAL - Escola Profissional da Região Alentejo - Instituição de ensino profissional com 32 anos de trabalho na qualificação inicial de jovens;

CFA - Colégio Fundação Alentejo – Resposta educativa de qualidade com autorização de funcionamento para Creche, Jardim-de-Infância, 1º. e 2º ciclo do ensino básico;

Formação de Adultos – Promoção da Educação ao Longo da Vida com desenvolvimento de projetos de formação profissional dirigidos à população adulta.

Cooperação para o Desenvolvimento - Desenvolvimento de projetos de formação profissional nos países da CPLP.

1. MISSÃO E VISÃO

A Fundação Alentejo é um projeto de intervenção sociocultural que “persegue fins de interesse social, de caráter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidade e de género e para o desenvolvimento sustentável do território de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário” (artigo 4º dos estatutos) orientado para o desenvolvimento sustentável da região, assumindo como:

Missão

A Fundação Alentejo tem como Missão a prestação de serviços, que visam a excelência, à comunidade, promovendo a qualificação escolar e profissional e a cidadania ativa para alcançar uma sociedade de progresso, mais justa, esclarecida, que respeite os direitos e liberdades de cada cidadão, serviços esses que:

- Concretizem projetos de caráter educativo, cultural e de solidariedade social, orientados para o desenvolvimento sustentável do(s) seu(s) território(s) de intervenção tendo em consideração a preservação ambiental de forma a evitar as alterações climáticas.
- Assumam a natureza de projetos de cooperação para o desenvolvimento na área da educação e formação que contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável.

- Promovam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, pela integração qualificada no mercado de trabalho e na sociedade do conhecimento e pelo exercício responsável de uma cidadania esclarecida e participativa.

Visão

Contribuir para o bem-estar dos cidadãos, para a melhoria das suas condições de vida através de uma educação e formação de excelência, que os prepare enquanto cidadãos livres, conscientes, responsáveis e capacitados para participar ativamente numa sociedade globalizada e que os capacite para a sua inserção profissional e para o empreendedorismo, dotando-os de competências sociais, técnicas e profissionais que lhes permitam responder às exigências, desafios e oportunidades da nova Era do Conhecimento.

Complementarmente desenvolver ações que sensibilizem, consciencializem, formem e mobilizem os cidadãos para os valores dos direitos humanos, da justiça, da equidade, da solidariedade, da responsabilidade social, da igualdade de género e do sentimento de pertença a um só mundo.

A Fundação Alentejo rege-se por padrões éticos e valores de atuação, pelos valores da educação para o desenvolvimento enquanto processo dinâmico interativo e defende a cidadania ativa e participativa, respeitando os cidadãos, o património e o ambiente visando assim a formação integral das pessoas.

2. ANÁLISE SWOT

Forças e Fragilidades

Na fase precedente à delineação de estratégias de atuação, é fundamental a realização de um diagnóstico organizacional de forma a identificar as principais forças e fragilidades (nível interno).

Forças

- Elevada qualificação e capacitação do capital humano;
- Qualidade das instalações e equipamentos;
- Entidade formadora certificada pela DGERT e com Autorizações de Funcionamento do ME e MTSS;
- Implementação do sistema de garantia da qualidade EQAVET;
- Experiência consolidada na implementação de projetos educativos;
- Capacidade de adequação da Oferta Formativa às necessidades do mercado;
- Reconhecimento público da instituição, no plano regional, nacional e internacional;
- Forte rede de cooperação com as instituições/empresas da região;
- Elevados níveis de eficácia interna (resultados escolares) e de eficácia externa (empregabilidade);
- Desenvolvimento conjunto de Projetos com instituições de educação e formação da União Europeia e nos países da CPLP;
- Adesão ao Compromisso Internacional da Filantropia sobre as Mudanças Climáticas.

Fragilidades

- Contingências decorrentes das modalidades e faseamento de pagamentos dos financiamentos públicos inerentes ao tipo de serviço público que presta;
- Constrangimentos ao nível da divulgação das atividades da instituição noutras regiões do país;
- Reduzida receção de alunos de outras regiões;
- Necessidade anual de angariação de alunos externos à instituição oriundos de outras escolas;
- Dificuldade na divulgação das ofertas formativas junto de outros operadores de educação, designadamente nas Escolas do 3º ciclo do Ensino Básico;
- Possibilidade eminente de ter que efetuar ajustamentos permanentes ao desenvolvimento das atividades devido à COVID-19;
- Dificuldade em recrutar docentes em algumas áreas de formação, designadamente nas TIC.

Oportunidades e Constrangimentos

Ao nível externo destacamos as **oportunidades e constrangimentos** que condicionam o desenvolvimento das atividades da instituição:

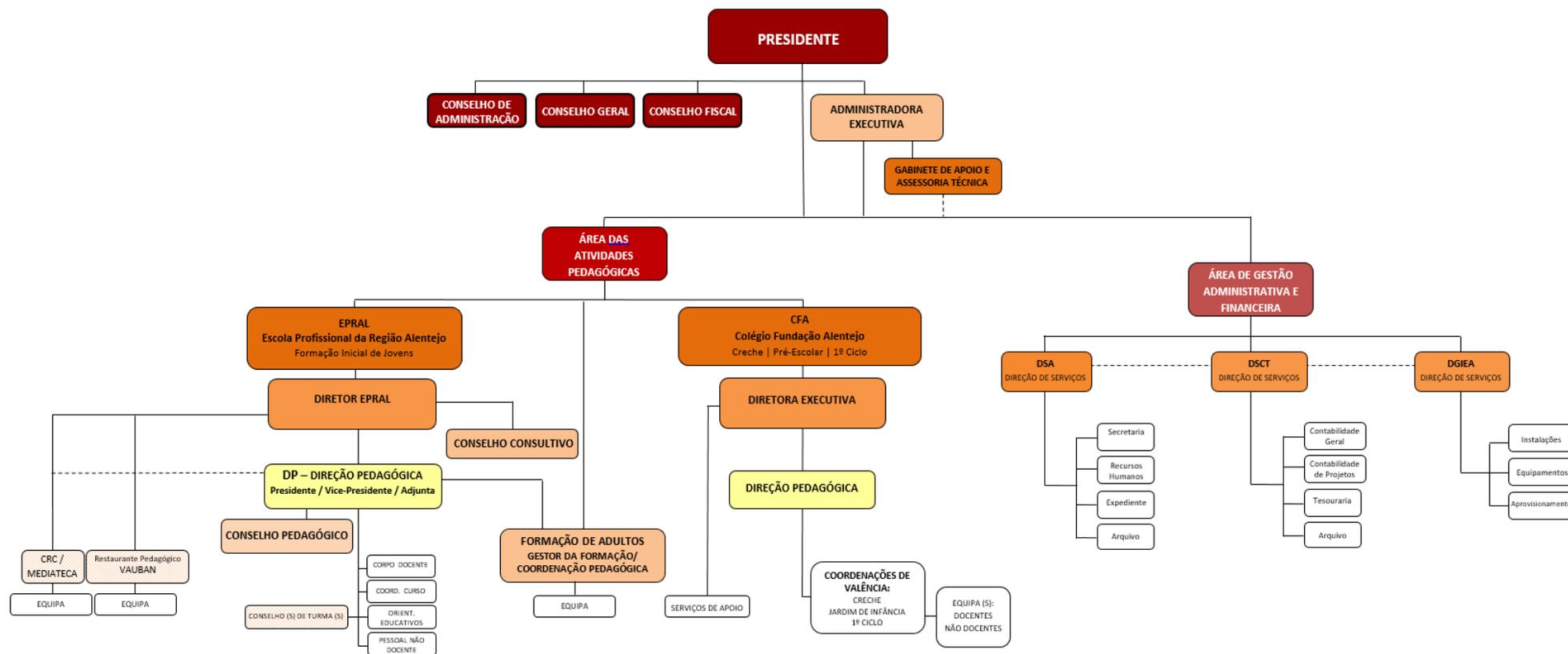
Oportunidades

- Estabelecimento de Parcerias e Protocolos com as mais diversas entidades institucionais e empresariais, em Portugal, na Europa e nos Países da CPLP;
- Reconhecimento público do *know how* da instituição;
- Metas e Objetivos do Plano de Desenvolvimento Regional Alentejo;
- Recetividade das empresas no que se refere à integração dos formandos;
- Interesse das famílias por uma escola segura e com resultados de sucesso;
- Possibilidade de alargamento a todos os níveis de ensino pré-universitário;
- Possibilidade de alargamento a novas respostas formativas no âmbito da *Long Life Learning*;
- Enquadramento legislativo favorável à formação contínua;
- Recetividade a novos projetos de cooperação, na área da educação e formação, nos países da CPLP;
- Desenvolvimento de programas transnacionais, no quadro da União Europeia.

Constrangimentos

- Contexto socioeconómico global marcado pela retração de investimento público e privado;
- Continuação de uma oferta de Ensino Profissional na rede de escolas públicas e do Ensino Particular e Cooperativo;
- Fatores sociodemográficos (diminuição do n.º de jovens em idade escolar);
- Reduzida cultura de trabalho em rede e de escassa cooperação entre as escolas;
- Existência de conotação socialmente penalizadora associada à opção pelos cursos profissionais;
- Constrangimentos socioeconómicos da Região Alentejo;
- Debilidade do tecido empresarial da região;
- Complexidade burocrática e morosidade na tomada de decisão em projetos de cooperação;
- Impacto da crise no contexto socioeconómico das famílias portuguesas e alentejanas;
- Redução do número de formadores, a nível nacional, em algumas áreas de formação;
- Impacto da conjuntura pandémica provocada pelo COVID-19.

3. ORGANOGRAMA

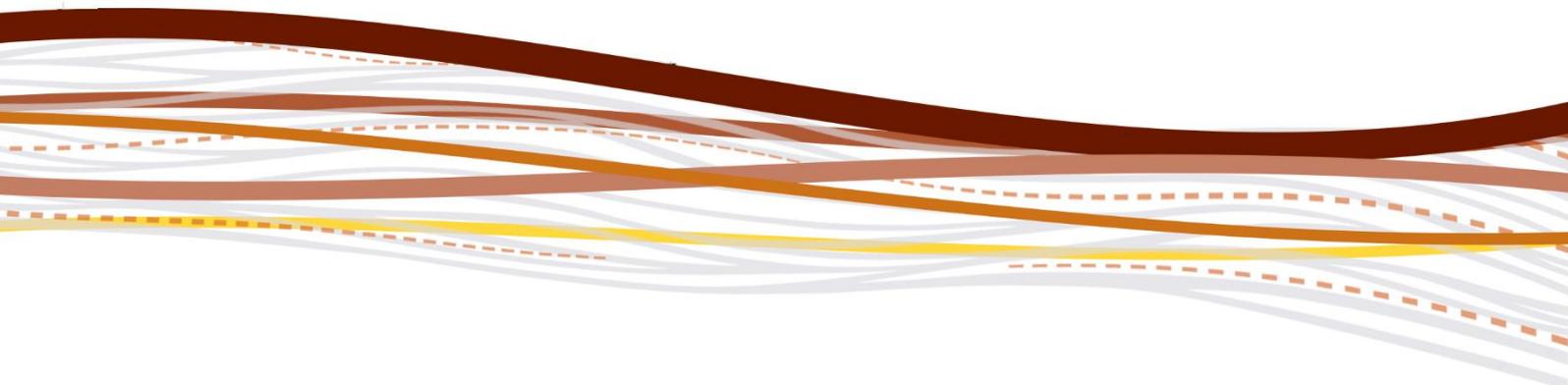


EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo
 CFA – Colégio Fundação Alentejo
 DP – Direção Pedagógica
 CRC – Centro de Recursos em Conhecimento

DSA – Direção de Serviços Administrativos
 DSCT – Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria
 DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento

4. ÓRGÃOS SOCIAIS

PRESIDENTE	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
Vice-Presidente	CLÁUDIO HERMÍNIO GONÇALVES DE CARVALHO RAMOS
Vogal	JOSÉ MANUEL LEAL SARAGOÇA
Vogal	SOFIA ALEXANDRA DE GONÇALVES CARVALHO RAMOS
Vogal	PAULO JORGE MADEIRA PIÇARRA
Suplente	<i>JOÃO FILIPE CHAVEIRO LIBÓRIO</i>
Suplente	<i>RENATA MONTEIRO MARQUES</i>
CONSELHO FISCAL	
Presidente	JOSÉ GABRIEL PAIXÃO CALIXTO
Vice-Presidente	BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO
Revisora Oficial de Contas	MARIA DO ROSÁRIO DA CONCEIÇÃO MIRA DE CARVALHO
Suplente	<i>FERNANDO CARVALHO RAMOS</i>
Suplente	<i>SARA DE AZEVEDO E SOUSA MARQUES PEREIRA</i>
CONSELHO GERAL	
Presidente	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
Membros Coletivos:	
Entidades Públicas	CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ CCDRA – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO ENSINO SUPERIOR DO ALENTEJO – UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Parceiros Sociais	ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO DE ÉVORA NERE – NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE ÉVORA ASSOCIAÇÕES SINDICAIS: UGT – UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES – ÉVORA UNIÃO DOS SINDICATOS DISTRITO DE ÉVORA/CGTP-IN
Personalidades a Título Individual:	CARLOS ALBERTO FALCÃO MARQUES JOSÉ LOPES CORTES VERDASCA MANUEL MADEIRA PIÇARRA NORBERTO LOPES PATINHO GABRIELA SANTANA SANTOS VÍTOR FERNANDEZ DA SILVA



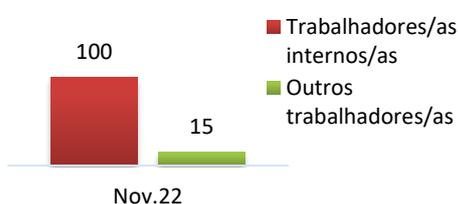
II – RECURSOS HUMANOS

II - RECURSOS HUMANOS

1. Caracterização dos Recursos Humanos

Na atividade da Fundação Alentejo estão envolvidos 115 trabalhadores/as, dos quais 100 são internos, com vínculo de trabalho, e 15 são trabalhadores/as com outro tipo de vínculo, designadamente prestadores de serviço e beneficiários de medidas ativas de emprego, ao abrigo da medida Estágios ATIVAR.PT.

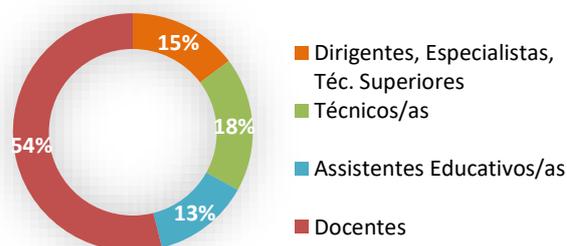
Gráfico n.º 1 - Total de trabalhadores/as



Fonte: DSA – nov. 2022

A maioria dos colaboradores da Fundação desempenha funções docentes (54%), seguindo-se os/as técnicos/as da área administrativa e outras áreas (18%), o grupo funcional “dirigentes, especialistas, técnicos/as superiores” (15%) e os/as assistentes educativos/as (13%).

Gráfico n.º 2 – Distribuição por categoria profissional/função*



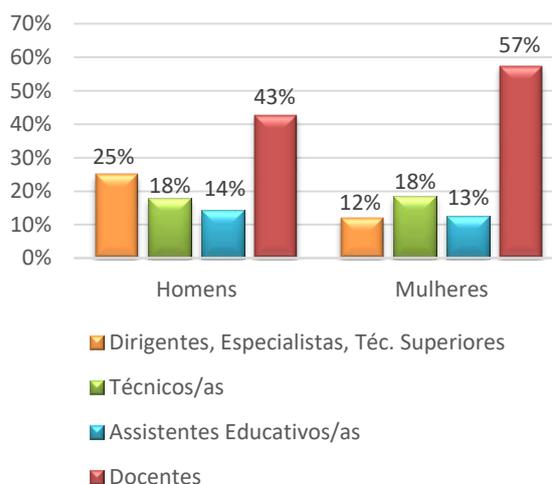
Fonte: DSA – nov. 2022

*Nota: A categoria/função “docentes” inclui os técnicos/as auxiliares de educação altamente qualificados/as da creche e jardim-de-infância do CFA em sala.

A desagregação por sexo, permite verificar que a maior parte dos homens (43%) e das

mulheres (57%) desenvolvem funções docentes; seguido dos técnicos (18%) e dos assistentes educativas (14% e 13% respetivamente). O grupo funcional composto pelos “dirigentes, especialistas e técnicos superiores” assume maior representam entre dos homens (25%) e menor entre as mulheres (12%).

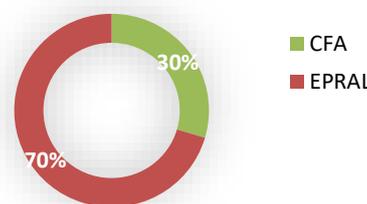
Gráfico n.º 3 - Distribuição por categoria profissional/função e sexo



Fonte: DSA – nov. 2022

Das respostas socioeducativas que a Fundação disponibiliza à comunidade, a valência socioeducativa da EPRAL - a mais antiga e génese da Fundação - é aquela que agrega mais trabalhadores/as (70%).

Gráfico n.º 4 - Distribuição por valência socioeducativa*

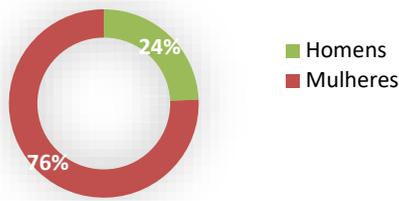


Fonte: DSA – nov. 2022

*Nota: A distribuição dos trabalhadores/as com atividade transversal às valências da FA, designadamente dos serviços centrais, tem em conta a valência de maior dedicação.

Considerando a distribuição por sexo, na Fundação existe uma maior representação as mulheres (76%), situação aliás comum nas instituições de educação-formação.

Gráfico n.º 5 - Distribuição por sexo

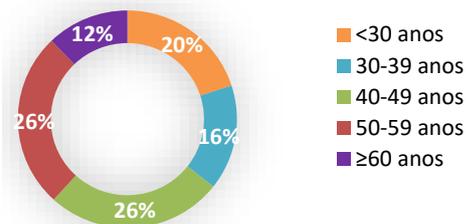


Fonte: DSA – nov. 2022

A estrutura etária evidencia que as faixas etárias mais representativas na Fundação são as que incluem os trabalhadores/as com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (26%) e os 50 e os 59 anos (26%).

A idade média situa-se nos 44 anos, com uma variação etária entre os 18 e ou 76 anos.

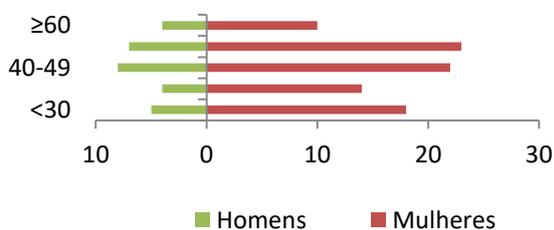
Gráfico n.º 6 - Distribuição etária dos trabalhadores/as



Fonte: DSA – nov. 2022

A pirâmide etária põe em evidência que as atividades da Fundação Alentejo são desenvolvidas sobretudo por profissionais com ampla experiência profissional.

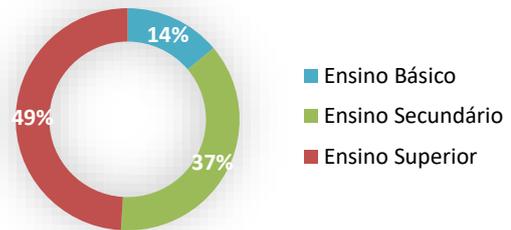
Gráfico n.º 7 – Pirâmide etária por sexo



Fonte: DSA – nov. 2022

A estrutura habilitacional revela que a formação superior é o grau académico de 49% dos trabalhadores/as da Fundação, seguido do ensino secundário (37%) e do ensino básico (14%).

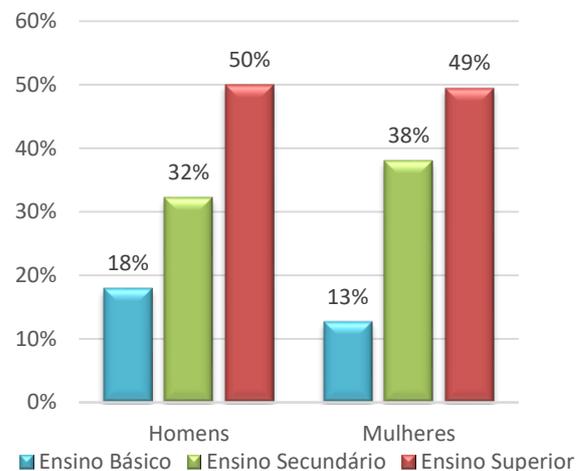
Gráfico n.º 8 – Distribuição por habilitações literárias



Fonte: DSA – nov. 2022

A distribuição dos/as trabalhadores/as por habilitação literária e por sexo é uniforme e permite verificar que a maior parte dos homens (50%) e das mulheres (49%) têm como grau académico o ensino superior; seguido do ensino secundário (32% e 38% respetivamente) e do ensino básico (18% e 13% respetivamente).

Gráfico n.º 9 – Distribuição por Habilitações Literárias e sexo



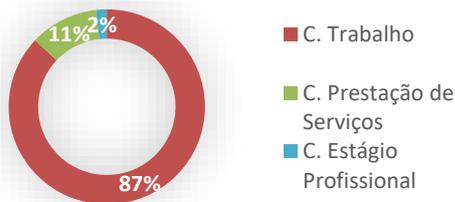
Fonte: DSA – nov. 2022

A atividade da Fundação é desenvolvida sobretudo por trabalhadores/as com contrato de trabalho (87%) e destes a maioria com contrato de trabalho sem termo (76%).

Na atividade da Fundação estão ainda envolvidos formadores/as em regime de

prestação de serviços (11%), detentores de habilitação e experiência profissional em áreas específicas, e trabalhadores/as beneficiários/as de medidas promovidas pelo IEFP de apoio à inserção de jovens no mercado de trabalho, designadamente jovens em estágio profissional (2%).

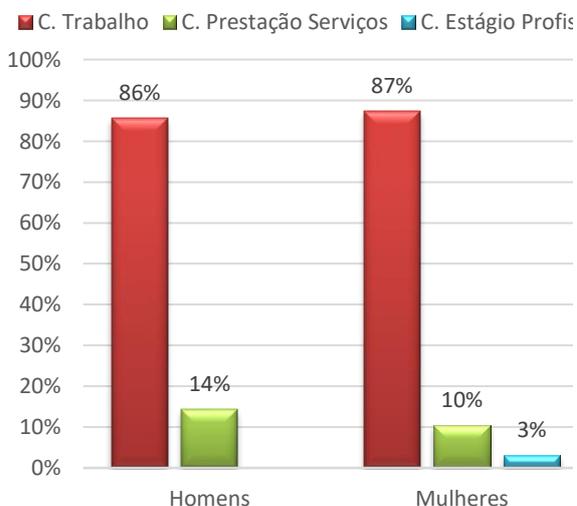
Gráfico n.º 10 - Situação contratual



Fonte: DSA – nov. 2022

A distribuição dos/as trabalhadores/as por vínculo contratual e por sexo é uniforme e permite verificar que a grande maioria dos homens (86%) e das mulheres (87%) desenvolvem a sua atividade ao abrigo de um contrato de trabalho. A modalidade de contrato de prestação de serviços é pouco significativa entre os homens (14%) e entre as mulheres (10%). A modalidade de contrato de estágio profissional é apenas residual entre as mulheres (3%).

Gráfico n.º 11 - Situação contratual por sexo



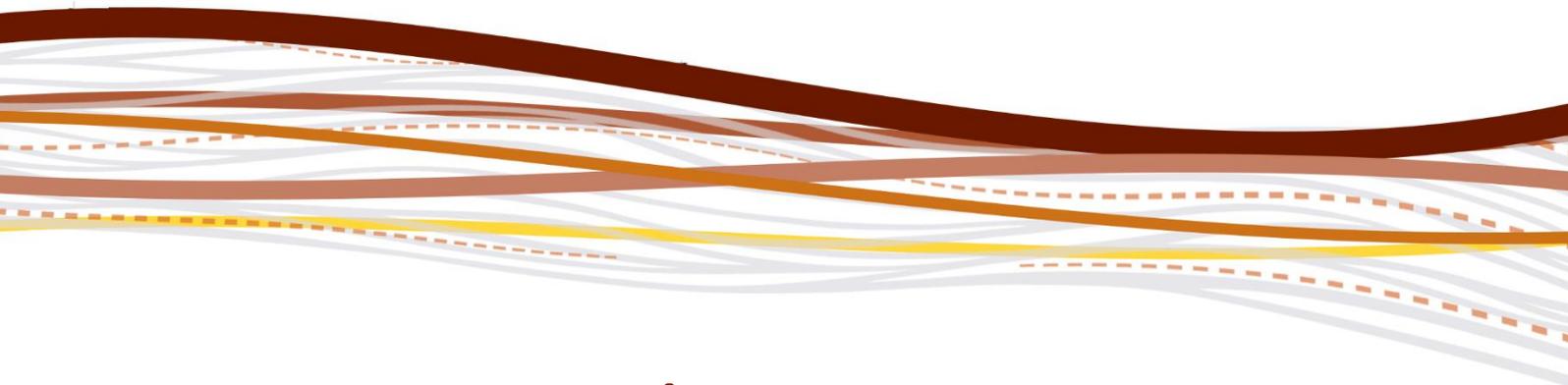
Fonte: DSA – nov. 2022

2. Formação dos Recursos Humanos

Com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional dos docentes e dos não docentes e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade dos serviços que a Fundação Alentejo oferece à comunidade, a Fundação na continuação do trabalho desenvolvido no último ano pretende proporcionar e promover soluções adequadas e de qualidade, proporcionando conhecimentos, desenvolvendo capacidades e promovendo as competências dos seus profissionais, nas áreas prioritárias evidenciadas pelos/as trabalhadores/as, como seja:

- Pessoal docente:
 - I. Ensino, aprendizagem e avaliação
 - II. Desenvolvimento da capacitação digital própria
 - III. Promoção da capacitação digital dos alunos
- Pessoal não docente
 - I. Relações interpessoais
 - II. Primeiros socorros e segurança no trabalho
 - III. Ciências informáticas

Para o efeito, a Fundação colocará à disposição dos seus/suas trabalhadores/as ações de formação de curta duração orientadas para aumentar as competências dos/as trabalhadores/as, em parceria com o CFBSB - Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, a AIP – Associação Industrial Portuguesa e o NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora.



III - VALÊNCIAS E SERVIÇOS

III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

EPRAL

ESCOLA PROFISSIONAL DA REGIÃO ALENTEJO

Visão, fundamentos e linhas gerais de desenvolvimento do Plano de Atividades da EPRAL no AL 22-23

O Plano de Atividades da Escola Profissional da Região Alentejo, que aqui se apresenta sumariamente, emerge do seu Projeto Educativo e apresenta as propostas de atividades formativas transversais mais relevantes, para o ano letivo de 2022-2023, consideradas como fatores de enriquecimento do *Plano de Formação*, (Cursos e Turmas em funcionamento no ano escolar em curso).

O primeiro trimestre do ano letivo 22-23, não obstante algumas dificuldades suscitadas pela mobilidade de docentes, constitui, uma oportunidade para

despistagem de dificuldades, através de uma ampla avaliação diagnóstica (de aprendizagens, de contextos familiares e sociais, de disponibilidade de meios digitais de aprendizagem, entre outros domínios) e para definição das medidas pedagógicas mais adequadas a cada aluno, curso e grupo-turma, tendo em vista a integração e o sucesso escolar e educativo de todos. Este *ponto-de-partida* é essencial para perspetivar os caminhos mais justos e adequados para que possamos alcançar as metas desejadas e impulsionar o estatuto de escola de referência no ensino profissional inicial de jovens.

Plano de Formação (22-23)

Encontram-se em funcionamento na EPRAL no AL 22-23, 23 turmas distribuídas por 11 Cursos Profissionais (N4) e por Cursos Educação Formação de Jovens (N2), correspondentes a uma população escolar de 399 alunos distribuídos pelos 3 anos curriculares:

Quadro 1- Cursos e Turmas em funcionamento (AL 22-23)

Área de Formação (CITE – Portaria 316/2001; CNAF – Portaria 256/2005)	Cursos Profissionais/Qualificações Profissionais Nível 4 – 12º. Ano	Enquadramento normativo	Turmas			
			1º. Ano (22-25)	2º. Ano (21-24)	3º. Ano (20-23)	Total
Audiovisuais e Produção dos Media (213)	Audiovisuais	CNQ 213 370	1	-	-	1
	Multimédia	CNQ 213 006	1	1	1	3
	Vídeo	CNQ 213351	-	-	1	1
Gestão e Administração (345)	Gestão	PT 899/05, 26/09	1	-	1	2
Ciências Informáticas (481)	Informática - Gestão e Instalação de Redes	CNQ 481041	1	-	-	1
	Programador de Informática	CNQ 481 040	-	1	1	2
Saúde (729)	Auxiliar de Saúde	CNQ 729 281	1	1	1	3
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761)	Ação Educativa	CNQ 761 175	1	1	2	4
Hotelaria e Restauração (811)	Restauração (Cozinha-Pastelaria)	CNQ 811 183	1	1	1	3
	Restauração (Restaurante-Bar)	CNQ 811 184	1	1	1	3
Cursos Educação e Formação de Jovens (N2 – T2)						
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761)	Cuidador de Crianças e Jovens	CNQ 761361	-	1	-	1
TOTAIS			8	7	8	24

Fonte: DP – nov. 2022

Quadro 2 –Distribuição absoluta de alunos por Cursos e Turmas em funcionamento (AL 22-23)

Área de Formação (CITE – Portaria 316/2001; CNAF – Portaria 256/2005)	Cursos Profissionais/Qualificações Profissionais Nível 4 – 12º. Ano	Enquadramento normativo	Turmas			
			1º. Ano (22-25)	2º. Ano (21-24)	3º. Ano (20-23)	Total
Audiovisuais e Produção dos Media (213)	Audiovisuais	CNQ 213 370	17	-	-	17
	Multimédia	CNQ 213 006	19	20	20	59
	Vídeo	CNQ 213351	-	-	13	13
Gestão e Administração (345)	Gestão	PT 899/05, 26/09	15	-	13	28
Ciências Informáticas (481)	Informática - Gestão e Instalação de Redes	CNQ 481041	18	-	-	18
	Programador de Informática	CNQ 481 040	-	20	14	34
Saúde (729)	Auxiliar de Saúde	CNQ 729 281	19	22	18	59
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761)	Ação Educativa	CNQ 761 175	20	15	27	62
Hotelaria e Restauração (811)	Restauração (Cozinha-Pastelaria)	CNQ 811 183	22	19	13	54
	Restauração (Restaurante-Bar)	CNQ 811 184	20	12	7	39
Cursos Educação e Formação de Jovens (N2 – T2)						
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761)	Cuidador de Crianças e Jovens	CNQ 761361	-	16	-	16
TOTAIS			150	128	125	399

Fonte: DP – nov. 2022

Numa breve e sumária análise de dados, verificamos que predominam as áreas de formação de Hotelaria e Restauração, c/ 6 turmas (Téc.º de Cozinha-pastelaria e Téc.º de Restaurante-bar) e Audiovisuais e Produção dos Media, c/ 5 turmas /Téc.º de Audiovisuais, Téc.º de Multimédia e Téc.º de Vídeo). Na distribuição pelos 3 anos curriculares, destacam-se: o CP de Téc.º de Multimédia, o CP de Téc.º Auxiliar de Saúde, o CP de Téc.º de Ação Educativa, o CP de Téc.º de Cozinha-pastelaria e o CP de Téc.º de Restaurante-bar. Os alunos no 1.º ano representam cerca de 37,6% da população escolar, no ano 2.º, cerca de 31,1% e no 3.º ano, cerca de 31,3%.

Metas qualitativas, metas quantitativas e objetivos

O enunciado, ainda que sintético das metas que pretendemos alcançar é fundamental para a compreensão sistémica de objetivos e propostas de atividades nos diversos domínios e áreas específicas de atividades profissional.

Metas Qualitativas (contributos para o incremento da qualidade, para a certificação da qualidade organizacional e para a promoção da imagem junto das comunidades)

Consolidação do estatuto de organização de formação escolar e profissional de referência no quadro mais global do sistema de educação-formação, regional, nacional e internacional, através da implementação e desenvolvimento de sistemas de

autoavaliação e de certificação da qualidade.

Consolidação da visibilidade social da escola, visando o reforço da sua qualificação e legitimidade social, através da ampliação da rede de parcerias e do envolvimento em projetos e iniciativas das comunidades externas.

Consolidação do sistema interno de autoavaliação e de garantia de qualidade.

Consolidação dos laços institucionais entre a EPRAL e as empresas que cooperam no acolhimento de alunos nos períodos curriculares de formação em contexto de trabalho, através da celebração de protocolos de cooperação, com um horizonte-base de vigência trienal.

Melhoria das ações de monitorização no acolhimento, integração socioeducativa e acompanhamento psicopedagógico dos estudantes, otimizando esforços conjugados entre a Direção da EPRAL, a Direção Pedagógica e a rede interna de Orientação Educativa e de Tutoria.

Aperfeiçoamento das competências e elevação das qualificações profissionais de professores, em particular no fomento do trabalho colaborativo, na capacitação digital e na utilização de plataformas colaborativas digitais, no aprofundamento da problemática da avaliação pedagógica e no incremento de metodologias de ensino-aprendizagem baseadas em projetos.

Aperfeiçoamento das competências e elevação das qualificações profissionais de colaboradores não-docentes, em particular no atendimento e apoio aos alunos, no acolhimento e encaminhamento de encarregados de educação, assim como na despistagem de casos-problema e na resolução de conflitos, em articulação com as iniciativas próprias da Fundação Alentejo na formação de recursos humanos.

Estabilização e desenvolvimento do sistema de gestão da qualidade, em linha com o Quadro EQAVET (*Quadro de Referência Europeu da Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional*); incremento do sistema interno da autoavaliação, tendo por base o referencial de avaliação externa das escolas (Programa de Avaliação Externa - IGEC).

Incremento da qualidade da formação e das aprendizagens.

Revisão do Projeto Educativo da EPRAL (para o novo ciclo 2022-2025), envolvendo todos os atores internos e externos que se relacionam na, e com a, comunidade escolar.

Metas Quantitativas (*objetivos físicos mensuráveis, indicadores de qualidade*)

No domínio da formação escolar e profissional, a Fundação Alentejo e a EPRAL, enquanto instituições, assumem o plano da excelência como objetivo central da sua missão socioeducativa. **O plano da excelência corresponde ao estágio de sucesso absoluto e traduz-se quantitativamente na meta de 100% para a totalidade dos objetivos associados às atividades de ensino-aprendizagem. O plano da excelência não constitui, em si, uma meta quantitativa mensurável. Deve, porém, constituir um foco prioritário, um estímulo, da nossa atividade profissional.**

Assim, as metas quantitativas que propomos constituem também um incentivo ao incremento de práticas e de atitudes profissionais comprometidas com a melhoria dos resultados escolares dos alunos, tendo em vista a sua permanência

em formação e a conclusão, com sucesso, dos respetivos ciclos formativos.

As metas quantitativas globais, organizam-se em 4 grandes núcleos:

- Resultados escolares globais
- Estímulo à empregabilidade e ao prosseguimento de estudos/Valorização do ensino profissional
- Oferta formativa (ciclo de formação 2019-2022 e 2020-2023)
- Formação de colaboradores docentes e de colaboradores não-docentes

A definição de objetivos institucionais, no quadro do Plano de Atividades, considera o histórico das taxas de sucesso no final dos sucessivos ciclos formativos, bem como das taxas de permanência-transição entre anos escolares. O primeiro indicador está relacionado com o incentivo à conclusão de curso (bem como dos patamares intermédios, ou seja, transição de ano escolar com sucesso absoluto na avaliação das aprendizagens); o segundo enquadra-se no propósito de redução do abandono escolar. Assim, tendo em conta os indicadores médios observados nos 31 anos de atividade da EPRAL, sem perder de vista o plano da excelência, porém atendendo à contratualização de resultados ante referidos, propomos como objetivos institucionais mínimos globais, ou metas quantitativas:

Resultados escolares globais

- a) Conclusão de curso no encerramento do ciclo de formação 2020-2023, em tempo próprio, da totalidade de alunos que se

encontram matriculados no 3.º ano de formação, no AL 22-23;

- b) Permanência dos jovens em formação, na transição de ano escolar de 2022-2023, para o ano escolar de 2023-2024, da totalidade de alunos que se encontram matriculados no 1.º ano e no 2.º ano de formação, no AL 22-23.

Estímulo à empregabilidade e ao prosseguimento de estudos/Valorização do ensino profissional

Neste âmbito e tendo também presentes os resultados contratualizados em sede de candidatura pedagógica e financeira, embora, por um lado, a inserção no mercado de trabalho-emprego seja uma variável externa, dependente do funcionamento da economia e do aumento da contratação e, por outro, o prosseguimento de estudos dependa, essencialmente, de projetos pessoais de vida, da vontade própria dos interessados, da capacidade financeira e da economia familiar e das oportunidades criadas na região pelo sistema de ensino superior universitário e politécnico, visamos, como objetivo traduzido em *“Percentagem de pessoas apoiadas que estão empregadas ou prosseguiram estudos nos seis meses seguintes ao fim do respetivo curso” (POCH)*, o universo dos diplomados no ciclo de formação 2019-2022.

Salientamos que, embora se trate de variáveis externas, que não controlamos, procuraremos:

- Escrutinar e divulgar junto dos jovens, oportunidades de trabalho-emprego na região Alentejo;
- Estimular e apoiar os jovens interessados no prosseguimento de

estudos, técnicos-superiores-profissionais, politécnicos ou universitários;

- Cooperar com a ANESPO, e com ANQEP, em iniciativas de promoção do ensino profissional através da divulgação de casos de sucesso e de empreendedores diplomados pelo ensino profissional e em iniciativas que promovam as competências dos jovens na procura de emprego, na criação do próprio emprego e/ou no prosseguimento de estudos;
- Participar em iniciativas/eventos de divulgação nas áreas da educação, formação e orientação educativa e profissional.

Oferta formativa (Ciclo de formação 2023-2026)

Quanto à dinâmica da oferta formativa da EPRAL, atendendo a que no ano letivo de 2022-2023 se encontram em funcionamento 8 Cursos Profissionais no 3.º ano de formação (finalistas do CF 2020-2023), consideramos que aquele deverá constituir o nº. mínimo de turmas, referência-objetivo, para apresentação no âmbito da rede escolar regional e elaboração da futura candidatura à abertura de novas turmas-novos cursos para o ano letivo de 2023-2024 (CF23-26).

Para atingirmos aquele objetivo mínimo, visando a sustentabilidade da EPRAL, parece-nos necessário conceber e implementar uma estratégia de comunicação *robusta* que envolva a divulgação da oferta formativa da EPRAL, bem como o incremento da visibilidade social da escola junto das comunidades, através da participação e envolvimento ativo da EPRAL em iniciativas, programas e

projetos, nacionais e internacionais, promovidos por entidades externas.

Formação de docentes e de não-docentes

Neste âmbito, por forma a conferirmos sustentabilidade a um plano de formação ao longo do ciclo bienal de 2022-24, sendo a EPRAL beneficiária do estatuto de *escola associada* do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco (CFBSB), garante-se o acesso de colaboradores docentes e não-docentes da FA/EPRAL ao plano de formação do CFBSB - diversificado, nas matérias e modalidades de formação implementadas, e certificado pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua; sem prejuízo de, autonomamente, considerarmos a realização de outras ações de formação, de iniciativa própria e/ou de iniciativa de outras entidades, em matérias tidas como relevantes para o bom desempenho global da organização escolar.

No domínio da formação profissional de docentes e de não-docentes, na sequência do *levantamento de interesses*, levado a cabo pela Direção Pedagógica da EPRAL em colaboração com a DSA/Deptº de Recursos Humanos da FA/EPRAL, foram apuradas as motivações pessoais e áreas prioritárias de formação profissional na perspetiva de ambos os grupos de colaboradores, sendo de salientar o domínio da **capacitação digital**, a área de **higiene e segurança no trabalho**, **saúde escolar e primeiros socorros**, **relacionamento interpessoal e gestão de conflitos**.

Objetivos

Objetivo I: *alargar o leque de oferta formativa da EPRAL a novas áreas de formação profissional e corresponder positivamente ao plano estratégico*

nacional de cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, de promoção do sucesso educativo e de redução do abandono escolar.

Objetivo II: *perspetivar o alargamento da oferta formativa da EPRAL aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), em parceria com os Institutos Politécnicos da Região Alentejo (IP Portalegre e IP de Beja).*

Objetivo III: *consolidar o sistema de garantia da qualidade (EQAVET) e desenvolver o sistema de autoavaliação da EPRAL.*

Objetivo IV: *melhorar sucessivamente os resultados obtidos pelos alunos dos cursos profissionais no quadro da oferta formativa da EPRAL.*

Objetivo V: *reduzir o abandono escolar e reforçar os apoios pedagógicos e psicopedagógicos disponibilizados aos alunos da EPRAL.*

Objetivo VI: *consolidar competências e alargar o âmbito de parcerias no domínio da Escola Inclusiva.*

Objetivo VII: *incrementar o apoio social e educativo, em particular a alunos e famílias em dificuldades, de vária ordem, no aproveitamento do potencial da rede interna de orientação educativa e do Gabinete de Apoio e Orientação Vocacional.*

Objetivo VIII: *incentivar metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseadas em projetos pedagógicos interdisciplinares e com impacto na comunidade escolar, envolvendo todas as componentes de formação.*

Objetivo IX: *fomentar parcerias e propiciar o desenvolvimento de atividades a cargo de entidades externas, vocacionadas para o domínio da transversal de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento.*

Objetivo X: *aumentar a empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos alunos que concluem o ensino profissional na EPRAL.*

Objetivo XI: *participar em iniciativas de âmbito nacional de valorização e promoção do ensino profissional.*

Objetivo XII: *dinamizar atividades próprias tendo em vista a promoção e divulgação da oferta formativa da EPRAL e o reforço da imagem e da inserção da EPRAL na comunidade.*

Objetivo XIII: *incentivar a participação de docentes e de não-docentes em ações de formação certificadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação contínua, no âmbito do Plano de Formação do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, de Évora, e/ou noutras ações de formação profissional certificadas, iniciativas de entidades externas.*

Objetivo XIV: *promover a participação da EPRAL em programas internacionais de mobilidade e de intercâmbio de boas práticas entre instituições de educação e ensino vocacional, de jovens estudantes e de não-docentes do ensino profissional, designadamente no quadro do Programa ERASMUS+.*

Objetivo XV: *promover a revisão do Projeto Educativo da EPRAL.*

Objetivo XVI: *impulsionar a representatividade formal dos estudantes nas instâncias e órgãos de governo da EPRAL.*

Objetivo XVII: *contribuir para uma gestão racional e integrada de instalações, equipamentos e de recursos materiais.*

Atividades pedagógicas transversais e projetos interdisciplinares

As atividades pedagógicas transversais visam a formação e desenvolvimento de competências, numa perspectiva articulada, transversal e global, com base nos princípios (base humanista, saber, aprendizagem, inclusão, estabilidade, adaptabilidade e ousadia, coerência e flexibilidade, sustentabilidade) e valores estabelecidos no “*Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*” (PASEO). As atividades pedagógicas (do planeamento, interdisciplinar e articulado das ações, à avaliação das aprendizagens) devem reportar-se às *Áreas de Competências* (10) inscritas no PASEO, designadamente:

- Linguagens e textos; Informação e Comunicação; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; Raciocínio e Resolução de Problemas; Saber Científico de Tecnológico; Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Bem-estar, Saúde e Ambiente; Sensibilidade Estética e Artística; Consciência e Domínio do Corpo).

As atividades transversais, constituem contributos para a sustentabilidade, para o enriquecimento da comunidade escolar e para a franca melhoria do serviço público de educação-formação prestado pela EPRAL, tendo por base referencial o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as *Aprendizagens Essenciais*. As atividades pedagógicas transversais são, por excelência, as atividades que exigem um maior envolvimento da EPRAL com as comunidades e os parceiros externos, ampliando significativamente a visibilidade social da escola, transcendendo a dimensão meramente didática, operacional e

circunstanciada a um dado contexto de desenvolvimento curricular específico.

Retomamos, em parte, atividades pedagógicas e de projetos interdisciplinares que estavam em perspectiva para o ano letivo transato, cuja implementação foi inviabilizada pela interrupção intempestiva das atividades formativas presenciais.

Adiante apresentaremos um quadro-síntese que relaciona, de forma mais concreta e relevante, objetivos e atividades, permitindo identificar as áreas de maior investimento da comunidade escolar e educativa na prossecução dos objetivos estratégicos ante definidos (cf., adiante, quadro-síntese de “*Integração dos projetos e das atividades pedagógicas nos domínios estratégicos do Projeto Educativo da EPRAL e face à Estratégia de Educação para a Cidadania*”).

Atividade 1/Tema: PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL [CF 2020-2023]

Finalidade: demonstração de conhecimentos e de competências, centradas no desenvolvimento de projetos individuais, transdisciplinares integradores; avaliação final global dos percursos formativos trienais dos alunos.

Realizam-se no presente ano letivo as **Provas de Aptidão Profissional** dos seguintes Cursos Profissionais:

- Técnico Auxiliar de Saúde
- Técnico de Ação Educativa
- Técnico de Cozinha-pastelaria
- Técnico de Gestão
- Técnico de Multimédia
- Técnico de Restaurante-bar

- Técnico Programador de Informática
- Técnico de Vídeo
- Técnico Programador de Informática (3.º ano)
- Técnico de Vídeo (3.º ano)

Atividade 2/Tema: FORMAÇÃO EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO

Finalidade: aplicação de conhecimentos e de competências, profissionais e transversais, em contexto real de trabalho; consolidação de conhecimentos e de competências, enquadramento tecnológico e *suporte* das Provas de Aptidão Profissional.

Realizam-se no presente ano letivo as seguintes ações de **formação em contexto real de trabalho**:

1.ª fase (1.º período letivo)

- Técnico Auxiliar de Saúde (3.º ano)
- Técnico de Ação Educativa (3.º ano)
- Técnico de Cozinha-pastelaria (3.º ano)
- Técnico de Gestão (3.º ano)
- Técnico de Restaurante-bar (3.º ano)

2.ª fase (2.º período letivo)

- Técnico Auxiliar de Saúde (2.º ano)
- Técnico de Ação Educativa (2.º ano)
- Técnico de Cozinha-pastelaria (2.º ano)
- Técnico de Multimédia (2.º ano)
- Técnico de Restaurante-bar (2.º ano)
- Técnico Programador de Informática (2.º ano)

3.ª fase (3.º período letivo)

- Técnico de Multimédia (3.º ano)

Atividade 3/Tema: CLUBE DA MATEMÁTICA

Descrição e finalidades: parecendo-nos evidente que a generalidade dos alunos demonstra receios e *carregam* preconceitos sobre a natureza do pensamento matemático e, conseqüentemente, sobre a sua própria capacidade de aprender, pretende-se, promover interações *agradáveis* com a Matemática que podem ser a base de um relacionamento saudável e gratificante com a mesma.

Propõe-se a criação de um *Clube da Matemática* na EPRAL. O *Clube da Matemática* não é uma estrutura fechada de cariz associativo e/ou de participação voluntária; aliás o *Clube*, pretende dar corpo a um conceito didático-pedagógico, associado a uma dimensão lúdica na aprendizagem da Matemática, materializado no *Laboratório de Matemática* (sala-laboratorial 13, constituindo-se esta como *sala referencial* para a formação das disciplinas de Matemática do Ensino Profissional e Matemática Aplicada nos Cursos de Educação e Formação), facilitando *aprendizagens aplicadas*.

O desenvolvimento de *capacidades matemáticas* nos alunos é uma das finalidades do projeto. Neste sentido, pretende-se a execução de atividades que promovam a autoconfiança nos conhecimentos adquiridos e a sua aplicação em situações diversas, com a possibilidade de poderem ser estabelecidas relações, quer entre diferentes temáticas no seio

desta ciência, quer entre outras áreas do conhecimento.

O Clube da Matemática tem como objetivos:

- promover a curiosidade e o gosto pela Matemática;
- desenvolver capacidades de atenção/concentração e de definição de estratégias/táticas através de jogos lúdico-didáticos;
- desenvolver nos alunos atitudes de persistência, autoconfiança e responsabilidade;
- complementar o processo de ensino/aprendizagem na área da Matemática através de uma metodologia centrada no aluno, bem como consciencializar os alunos da importância da Matemática para a sua formação científica e tecnológica, assim como para a cidadania;
- desenvolver a capacidade de resolver problemas, bem como o raciocínio e o pensamento científico e a capacidade de comunicar;
- desmistificar ideias negativas preconcebidas relativamente à Matemática e promover atitudes positivas por parte dos alunos, fazendo-os tomar consciência das aplicações em áreas por vezes inusitadas e, indiretamente, na própria tecnologia que usam diariamente;
- satisfazer a curiosidade e aprofundar a compreensão matemática daqueles que, embora

já com uma postura positiva face à Matemática, não têm oportunidades de acesso a outros meios de satisfazer a curiosidade;

- desenvolver a capacidade de interpretar e resolver problemas e de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real, relacionando a Matemática com outras áreas do conhecimento e promovendo a interdisciplinaridade;
- desenvolver o raciocínio lógico/dedutivo e o cálculo mental;
- aumentar os níveis de sucesso da disciplina de Matemática;
- promover a inclusão escolar.

Atividade 4/Tema: PARLAMENTO DOS JOVENS, 2022-2023

Finalidades:

- Estimular o interesse dos jovens e a participação na vida cívica e política nacional;
- Evidenciar a importância do contributo dos jovens para a resolução de problemas que afetam o presente e o futuro individual e coletivo;
- Refletir acerca da importância do mandato parlamentar e conhecer o processo legislativo em geral e o processo de decisão da Assembleia da República, fórum representativo dos cidadãos portugueses;
- Estimular as capacidades de argumentação na exposição e defesa de ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria.

Tema-problema: Saúde Mental**Quadro 3 – Desenvolvimento da Atividade 4**

Fases	Intervenientes	Cronologia
Inscrição Constituição de listas, Debate e Eleições para a Sessão Escolar Debate c/ Deputado(s) da República	EPRAL	agosto/22 – janeiro/23
Sessão Escolar		janeiro/23
Sessão Distrital/Regional	DGEstE/DS Alentejo	março/23
Sessão Nacional	Assembleia da República	abril/23

Fonte: DP – nov. 2022

Atividade 5/Tema: ESCOLA EMBAIXADORA DO PARLAMENTO EUROPEU

https://www.europarl.europa.eu/portugal/pt/juventude_formacao/projeto-pedagogico-escola-embaixadora-do-parlamento-europeu.html

Finalidades:

- Consciencialização e capacitação dos jovens nacionais de países da União Europeia, sobre as possibilidades que lhes oferece a cidadania europeia, bem como sobre o papel que o Parlamento Europeu desempenha no processo de decisão europeu e por conseguinte nas nossas vidas quotidianas;
- Participar em atividades desenvolvidas pelo Parlamento Europeu no âmbito da iniciativa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu;
- Estimular o interesse dos jovens e a participação na vida cívica e política europeia;

- Debater com deputados europeus, eleitos em Portugal, problemáticas de âmbito transnacional e evidenciar a importância do contributo dos jovens europeus para a resolução de problemas que afetam o presente e o futuro individual e coletivo da Europa e da Humanidade;
- Refletir acerca da importância do mandato parlamentar europeu e conhecer o processo legislativo em geral e o processo de decisão do Parlamento Europeu, fórum representativo dos cidadãos da União Europeia;

Atividade 6/Tema: SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E DE AUTOAVALIAÇÃO

Finalidades: consolidação do sistema EQAVET, no âmbito da EPRAL, e de uma cultura de *melhoria contínua*; acompanhamento dos percursos pós-formação de diplomados pela EPRAL; atualização do plano de ação estratégica,

visando a monitorização sistemática e a melhoria de processos e de resultados, no âmbito da EPRAL; avaliar e garantir a

qualidade geral do desempenho da organização escolar.

Quadro 4 – Desenvolvimento da Atividade 6

Fases	Intervenientes	Cronologia
Recolha de dados relativos a empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos (diplomados do CF 2019/2022)	Coordenadora da equipa EQAVET Orientadores Educativos Coordenadores de Curso	set-out/22
Realização de reuniões da equipa de autoavaliação, para análise de resultados dos questionários aplicados no âmbito da autoavaliação da EPRAL - revisão do <i>Plano de Ação</i> para o ano de 2023 (2.º e 3.º período do AL 22-23)	Equipa de autoavaliação da EPRAL	nov-dez/22
Realização de reunião intermédia, para análise primária de resultados e discussão da metodologia de trabalho, e para preparação da sessão de apresentação e divulgação dos mesmos à comunidade educativa e à entidade proprietária da EPRAL	Equipa de Autoavaliação Direção Pedagógica da EPRAL	
Sessão de apresentação de resultados	Fundação Alentejo (Presidente) Direção da EPRAL Direção pedagógica da EPRAL Equipa de Autoavaliação Representantes, eleitos, de alunos e de professores (Delegados e Subdelegados de turma) Representantes dos <i>Departamentos não-docentes</i> da FA/EPRAL (Outras entidades e personalidades convidadas)	jan-/23
Discussão do <i>Plano de Ação/2023</i> (2.º e 3.º período do AL 22-23) e comprometimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	Equipa de Autoavaliação <i>Stakeholders</i> internos e externos	
Atualização de dados empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos (CF 2016/2019) + (CF 2017/2020) + (CF 2018/2021)	Coordenadora da equipa EQAVET Orientadores Educativos Coordenadores de Curso	mar-abr/23
Adaptação dos instrumentos de recolha de dados	Equipa de Autoavaliação	
Aplicação dos questionários de avaliação da qualidade da formação e desempenho dos docentes	Equipa de Autoavaliação	abr-mai/23
Compilação de dados e tratamento de resultados	Equipa de Autoavaliação	mai-jun/23
Elaboração do relatório final	Equipa de Autoavaliação	jun-jul/23
Avaliação do trabalho da equipa	Equipa de Autoavaliação	jul/23

Fonte: DP – nov. 2022

Atividade 7/Tema: PROGRAMA DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Finalidades: supervisão pedagógica do desempenho de docentes; aplicação e testagem, em contextos de formação diversificados, de instrumentos de recolha de informação sobre metodologias e dinâmicas de ensino-aprendizagem desenvolvidas na EPRAL; verificação da conformidade de instrumentos de planeamento e de desenvolvimento das ações pedagógicas; apoio à tomada de decisão quanto à eventual continuidade de docentes em atividade profissional na EPRAL no AL 23-23; relançamento de um sistema sustentável de avaliação de desempenho de docentes na EPRAL, de aplicação generalizada, a partir do AL 23-24.

Desenvolvimento:

1. A implementação do *Programa de Supervisão Pedagógica* envolve todos os docentes titulares de contrato de trabalho a termo certo cuja vigência termina em 31/07/23 (10 docentes) e um *grupo-teste* de 6 docentes titulares de *contrato individual de trabalho* (ou a termo indeterminado); iniciam-se os procedimentos no mês de dezembro/22 e concluem-se até meados de julho/23.
2. Constituem fontes de informação e recolha de dados:
 - Planificações do AL 22-23
 - Materiais pedagógicos de apoio às aprendizagens elaborados pelos docentes
 - Observação participada direta em sala-de-aula/espço laboratorial
 - Resultados de avaliação participada

- Relatório de Autoavaliação de desempenho referente ao AL 21-22 (quando aplicável)

Atividade 8/Tema: FORMAÇÃO DE DOCENTES E DE NÃO-DOCENTES*

I - FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE DOCENTES

Áreas científicas e didáticas prioritárias, previsíveis: Capacitação digital dos professores (Nível 3); Escola Inclusiva; Tutorias; Didáticas específicas (Matemática, Português, Línguas Estrangeiras); Aprendizagens baseadas em Projeto; Avaliação das Aprendizagens.

**Em perspetiva no âmbito do plano de formação do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, para o biénio 2022-2023*

II - FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE COLABORADORES NÃO-DOCENTES

Área de conteúdos prioritários e temáticas transversais: Primeiros socorros e saúde escolar; Higiene e segurança no Trabalho; Relacionamento interpessoal; Gestão de conflitos; Problemáticas comportamentais na adolescência; Capacitação digital.

**Em perspetiva no âmbito do plano de formação do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, para o biénio 2022-2023*

Atividade 9/tema: ESCOLA INCLUSIVA – Rede de inclusão socio escolar e de apoio psicopedagógico

Finalidades e dinâmica do projeto:

- Articula os domínios de intervenção da Direção Pedagógica da EPRAL c/

- o GAOVE (Gabinete de Apoio e Orientação Vocacional);
- Identifica e tipifica, com a colaboração da rede de orientação educativa, “casos”, eventualmente problemáticos, impactantes na integração e na progressão escolar dos alunos (e.g., necessidades educativas específicas; dificuldades de integração no grupo-turma e/ou na comunidade escolar; questões associadas ao contexto sociofamiliar; comportamentos *desviantes*);
 - Define internamente as estratégias adequadas à resolução dos problemas tendo em vista o *sucesso escolar* (integração, acesso ao currículo e progressão escolar dos alunos) e apoia as equipas pedagógicas na sua implementação;
 - Monitoriza a realização de planos e recuperação-consolidação de aprendizagens;
 - Envolve na sua ação (encaminha os alunos *para...*) os *serviços públicos* especializados (cf. abaixo) consoante a tipologia de casos em resolução;
 - Monitoriza e acompanha a rede de orientação educativa;
 - Apoia a inserção profissional de diplomados e o prosseguimento de estudos superiores.

Quadro 5 - Serviços públicos e entidades associativas a envolver

Área	Finalidade
Saúde – ARS Alentejo/Programa de Saúde Escolar	Realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar; participação em ações de rastreio/despiste de patologias
Segurança e solidariedade social – CRSS de Évora	Apoio à resolução de problemas no domínio socioeconómico de âmbito familiar c/ impacto na vida escolar do aluno
Segurança pública e investigação judiciária – PSP+GNR/Programa Escola Segura/Polícia Judiciária	Realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar; acompanhamento de “casos-problema”
Justiça familiar e de menores - Ministério Público/EMAT-Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais/CPCJ⁵	Encaminhamento/accompanhamento de “casos-problema”; Realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar
Comissão de Proteção de Crianças de Jovens de Évora	
Juventude/IPDJ-DR Alentejo (programas específicos e problemáticas transversais)	Divulgação de programas nacionais e internacionais vocacionados para as escolas, na área da juventude e desporto; realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar
Associação Portuguesa Para a Qualidade de Vida	Desenvolvimento de projetos na área de Educação para a Cidadania; realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar
Associação Ser Mulher	

Fonte: DP – nov. 2022

**Atividade 10/tema: JORNADAS
PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES**

Finalidades:

- promoção de projetos de atividades pedagógicas, integrados curricularmente, na generalidade das áreas de formação da EPRAL, colocando os alunos no *centro* da organização e gestão das atividades, em cooperação com respetivos Coordenadores de Curso;
- fomentar competências de organização e de gestão de eventos;
- *dar voz* aos profissionais e às empresas e organizações não empresariais, públicas e/ou privadas, que cooperam habitualmente com a EPRAL na realização e estágios curriculares;
- *dar voz* aos diplomados pela EPRAL, através da partilha de experiências de realização de *Provas de Aptidão Profissional* e/ou de experiências de formação em contexto de trabalho, sucedidas nos anos letivos de 21-22- e de 20-21;
- organização de *concursos* exclusivamente acessíveis aos alunos finalistas do 3.º ciclo do ensino básico, em escolas do da Região Alentejo (NUT II), em áreas *STEAM* (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) de elevado potencial tecnológico e *atratabilidade* para os jovens em idade escolar, áreas de formação que se têm afirmado como pilares de desenvolvimento da oferta formativa da EPRAL (cf. abaixo – estratégias);
 - aumento e consolidação da visibilidade social da EPRAL junto das comunidades;

Estratégias:

As *Jornadas Pedagógicas Multidisciplinares*, organizam-se em eventos com a duração de 2 a 3 dias, inspirando-se no modelo já experimentado das *Jornadas da Saúde*; *trazem à escola*, profissionais, empresários, especialistas de vários ramos da economia, diplomados pela EPRAL, “casos de sucesso”, na inserção profissional e/ou académica; podem prever visitas de estudos a contextos profissionais específicos e atividades lúdicas.

Os *concursos* constituem uma forma de atrair jovens, para a oferta formativa da EPRAL, que concluirão o 3.º ciclo do ensino básico estimulando a emergência de vocações e habilidades.

Alguns exemplos de tipologias de concursos que consideramos muito viáveis por área de formação:

Quadro 6 - Tipologias de Concursos por Áreas de Formação

Área de Formação	Tipologia de Concursos
Audiovisuais e Produção dos Media	Reportagem; ficção; documentário; design; animação 2D e 3D; fotografia digital
Hotelaria e Restauração	Concurso “novos valores” em cozinha e pastelaria (confeção, apresentação e degustação)
Ação Educativa	Literatura e ilustração (conto infantil, teatro de marionetas)

Fonte: DP – nov. 2022

Os *Regulamentos* específicos serão propostos pelos respectivos Coordenadores de Curso. Os *Júris*, devem integrar recém-diplomados pela EPRAL e representantes dos meios socioprofissionais afins.

Cronologia:

As *Jornadas* decorrerão nos meses de maio e de junho/23, em articulação com as **Atividades 10 e 11** do PA 22-23 (cf. seguintes).

Atividade 11/Tema: CULTURA E PATRIMÓNIO – I

(Semana da Lusofonia, da língua e da cultura portuguesa)

Finalidades e atividades:

- Promover o desenvolvimento cultural dos jovens, através do conhecimento histórico-patrimonial da língua e da cultura portuguesa;
- Promover a divulgação e a preservação do património literário e de autores portugueses contemporâneos dos jovens em escolaridade;
- A língua portuguesa e os *falares regionais*, enquanto instrumentos de comunicação e instrumentos identitários, no âmbito das comunidades portuguesas;
- Promover encontros coloquiais com autores literários portugueses, de nacionalidades distintas (CPLP), contemporâneos dos jovens em escolaridade;
- Organizar e patentear uma “*Mostra de autores literários lusófonos contemporâneos*”.

Atividade 12/Tema: CULTURA E PATRIMÓNIO – II

(Semana gastronómica das comunidades portuguesas)

Finalidades e atividades:

- Promover o desenvolvimento cultural dos jovens, através do conhecimento histórico-patrimonial da gastronomia e da cozinha de matriz portuguesa, na relação de influência recíproca com as expressões gastronómicas de países PALOP;
- Propiciar experiências de produção alimentar e de serviço de restauração, em torno de “menus” de inspiração na gastronomia de países PALOP;
- Promover *workshops* de cozinha tradicional de países “PALOP”;
- Organizar e patentear ao público serviços de restaurante-bar.

Obs: as atividades 10 e 11 são contemporâneas entre si, organizam-se e decorrem em articulação com as *Jornadas Pedagógicas Multidisciplinares* (cf. acima, **Atividade 9**)

Atividade 13/Tema: OUTROS PROJETOS ESPECÍFICOS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Finalidades de projetos e de atividades interdisciplinares:

- Estimular aprendizagens apoiadas no desenvolvimento de projetos pedagógicos interdisciplinares com visibilidade e impacto na comunidade escolar, em colaboração com entidades externas;
- Participar em iniciativas de entidades externas dirigidas às comunidades escolares;
- Incrementar os fatores de *motivação* para as aprendizagens junto dos alunos da EPRAL.

1. CEF - Curso de Educação Formação, N2/T2 - Cuidador de Crianças e Jovens

Parceiro: Associação Libermente (Évora)

Atividade: *Educar as emoções para a inclusão social* (Programa *European Solidarity Corps*) – 2.ª fase.

Finalidade: melhoria de competências relacionais no seio do grupo-turma e da comunidade escolar.

Enquadramento curricular: Área de Educação para a Cidadania; Disciplina de Cidadania e Mundo Atual, da componente de formação sociocultural.

2. CURSO PROFISSIONAL – Téc.º de Gestão

Parceiros: DECO

Atividade: *CONSUMER TALKS*

- *ABC da Poupança (25/10/22)*
- *Desplastifica-te (24/11/22)*
- *Influencia-te QB – A publicidade que te faz sonhar (janeiro/23)*
- *Os direitos dos consumidores é uma cena que te assiste (março/23)*
- *Consumers go green – Torna-te sustentável (abril/23)*

Finalidades: sensibilização para a gestão de meios financeiros próprios e para a poupança, através de *boas escolhas* (mais responsáveis e informadas) enquanto consumidores; sensibilização para as boas práticas ambientais e para a sustentabilidade (economia circular e reciclagem); compreender a influência do marketing e da publicidade nas decisões dos consumidores; conhecer os direitos dos consumidores.

Enquadramento curricular: Componente de formação tecnológica: Educação para a Cidadania

3. CURSO PROFISSIONAL – Téc.º de Multimédia e Téc.º de Vídeo

Atividade: *Vista de estudo ao “Quake – Centro do terramoto de Lisboa”*

Finalidade: consolidação de competências científicas e tecnológicas

Enquadramento curricular: Componente de formação científica (História da Cultura e das Artes) e componente de formação tecnológica; área de Educação para a Cidadania

4. CURSO PROFISSIONAL – Téc.º de Ação Educativa

Parceiros: Entidades parceiras de acolhimento em FCT

Atividade: *“Sou Criança... Quero brincar!”* (Comemoração do Dia Mundial da Criança, 1 de junho/23)

Finalidade: consolidação de competências tecnológicas; criação de atividades lúdicas destinadas a crianças, a dinamizar junto das entidades durante os períodos de FCT no quadro das comemorações do Dia Mundial da Criança (1 de junho).

Enquadramento curricular: Componente de formação tecnológica

5. CURSO PROFISSIONAL – Téc.º de Multimédia, Téc.º Programador de Informática e Téc. de Vídeo

Parceiro: ANJE – Associação Nacional de jovens Empresários

Atividade: *“EU YOUTH DIALOGUE ANJE-EUROPA”* (ação de sensibilização promovida pela ANJE, integrada no Programa ERASMUS)

Finalidade: sensibilização para o empreendedorismo e para a mobilidade intraeuropeia, apoiada pelo Programa ERASMUS

Enquadramento curricular: Componente de formação tecnológica

6. CURSO PROFISSIONAL – Téc.º de Multimédia

Parceiro: Universidade de Évora

Atividade: ARTERIA LAB, laboratório criativo

Finalidade: Concretização de ideias e de conceitos através da fabricação digital em espaço laboratorial; estímulo à criatividade e à expressão artística; estimular o trabalho em equipa e em diálogo intergeracional, ideias e conceitos como *design thinking*, empatia; identificação e resolução de problemas.

Enquadramento curricular: Componente de formação tecnológica

Atividade: LISBOA GAMES WEEK (Certame - 25 a 28/11/22)

Finalidade: propiciar aos alunos e aprofundar o conhecimento da indústria de videojogos e conhecimento de soluções técnicas específicas para criação e produção de jogos digitais; acesso a simuladores e dispositivos experimentais de realidade virtual e aumentada; estabelecer contactos com autores e empresas de distribuição de jogos.

Enquadramento curricular: Componente de formação tecnológica

Atividade 14/Tema: ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES DE ALUNOS E DE PROFESSORES COM ASSENTO NOS ÓRGÃOS DE GESTÃO PEDAGÓGICA DA EPRAL

(Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo da EPRAL)

Finalidade: fomentar a representatividade dos grupos-turma em presença no AL 22-23, através dos seus delegados e subdelegados; fomentar a representação de professores e de alunos nos órgãos de gestão pedagógica intermédia e consultivos da EPRAL; impulsionar dinâmicas de associativismo académico juvenil; promover e/ou apoiar a realização dos atos eleitorais subjacentes.

Quadro 6 - Atividades Pedagógicas Transversais

Integração dos projetos e das atividades pedagógicas transversais nos domínios estratégicos do Projeto Educativo da EPRAL e relativamente à Estratégia de Educação para a Cidadania

Domínios estratégicos do Projeto Educativo	Plano de Atividades 22-23			
	Objetivos Estratégicos	Atividades/Projetos Transversais	Projetos interdisciplinares específicos	EE Cidadania (Enquadramento)
POLÍTICA EDUCATIVA	I, II, XI	1, 2, 6 e 7	n.a.	Todos os projetos curriculares e atividades transversais
RESULTADOS	III, IV, V, X	1, 2, 6, 7 e 9	Todos os projetos pedagógicos curriculares e interdisciplinares	
PEDAGOGIA/PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	VI, VII, VIII, IX	1, 2, 3, 4, 5, 9, 11, 12 e 13		
LIDERANÇA E GESTÃO	XII, XIII, XIV, XV, XVI	6, 7, 8, 10, 14	n.a.	
ORGANIZACIONAL	XVII	Conjunto de atividades e projetos		

Fonte: DP – nov. 2022

Numa breve análise da relação entre os diversos domínios do projeto Educativo da EPRAL, os objetivos estratégicos definidos e as atividades pedagógicas previstas, que visam a sua operacionalização, constatamos uma incidência e orientação, estratégicas, em particular no domínio, “Pedagogia/Prestação do Serviço Educativo”, seguindo-se-lhe os, domínios de “Liderança e Gestão” e de “Resultados”.

Em consequência, a mesma constatação ocorre na relação atividades/projetos-objetivos, com uma incidência particular no domínio da “Pedagogia/Prestação do Serviço Educativo”, acentuado, quanto a nós, a priorização de uma cultura inclusiva, de qualidade das aprendizagens e de

promoção do sucesso escolar e educativo de todos os jovens que frequentam e concluem a sua formação na EPRAL.

Evidentemente, cada objetivo, por si só, não se esgota na relação com um único domínio estratégico, assim como uma atividade (ou um *Projeto* de atividades) não contribui unicamente para a prossecução de um objetivo estratégico.

Acentua-se o cariz sistémico e subsidiário, na articulação entre as suas componentes-base, da visão subjacente à elaboração da proposta de Plano de Atividades para o AL 22-23, com ênfase nos domínios fundamentais estratégicos da organização escolar.

2. CFA – Colégio Fundação Alentejo

O ano que se aproxima espera-se diferente, com novos projetos, novas apostas, continuar a abrir horizontes para marcar a diferença, pela qualidade, pelo cuidado, pela seriedade, pela forma única como se desenvolvem os nossos momentos. Um ano para refletir e agir de acordo com o sentido que as crianças nos pedem, a partir do que observamos, registamos, lemos e conversamos, dando continuidade ao sonho de fazer bem e diferente.

Após a pandemia famílias e crianças parecem-nos diferentes, por isso é tão importante os profissionais estarem atentos ao que se passa e procurarem voltar o quanto antes à vida normal. É isso que temos feito e que pretendemos continuar a fazer para o próximo ano letivo.

Aspetos que para nós eram normais e aconteciam com naturalidade, como as saídas à rua, a interação entre valências é algo que queremos e estamos a recuperar. Sentimos que são momentos únicos que tornam a vida das nossas crianças mais interessante, dinâmica e com aprendizagem, no fundo mais próximo do que é a nossa vida no dia a dia.

O facto das famílias voltarem a entrar no colégio sem qualquer restrição facilitou bastante a visualização e compreensão do nosso trabalho e no fundo dá uma visão bastante ampla de todos os processos pelos quais passamos.

No seguimento destas alterações chegaram-nos também as reuniões de pais que nos facilitam a passagem de informação e permitem da nossa parte haver uma apresentação mais geral do trabalho que desenvolvemos, onde os pais manifestam as suas opiniões e partilham algumas sugestões.

As reuniões individuais vão continuar a existir para partilha de avaliação individual de cada criança.

Este ano é também marcado pela gratuidade em creche o que leva a que muitas famílias nos procurem. É importante esta alteração pois todas as famílias podem ter acesso a condições como as que o Colégio Fundação Alentejo oferece. Esta alteração leva-nos a ter de abrir novas salas e a ter de contratar mais profissionais, mas sobretudo dá-nos a imensa responsabilidade de manter a qualidade e o cuidado no trabalho que desenvolvemos.

Finalmente podemos dizer que somos uma escola Bilingue, tem sido um desafio para todos nós e uma aprendizagem constante. As crianças mostram uma facilidade e flexibilidade em colaborar e aprender e ensinar em conjunto, acabando por acontecer uma aprendizagem transversal dos conteúdos, onde o inglês está sempre presente. Ao nível da organização do espaço foram feitas já as respetivas alterações, toda a sinalética está em português e inglês e o mesmo tentamos fazer no que diz respeito ao trabalho direto com as crianças no dia a dia.

Com o intuito de melhorar o tempo de trabalho direto com as crianças, a Direção, encontrou uma forma de consolidar entre as 7h30 e as 18h30 o trabalho das educadoras e auxiliares.

A equipa está mais tempo junta, o que facilita a dinâmica diária com as crianças e permite a concretização de mais momentos. Para que isso aconteça foram contratadas duas pessoas, estagiários, com os quais temos vindo a trabalhar, estas pessoas para além de ganharem experiencia profissional asseguram o período das 18h30 às 20h.

Ao longo destes últimos tempos temos tentando consolidar a nossa equipa de forma a que todos falem a mesma linguagem, todos entendam e sintam a Educação tendo como objetivo a Missão “Educar para Ser”. Nem sempre este caminho é fácil, mas é sempre gratificante se nos focarmos essencialmente no que é importante, as crianças.

3.1 Valências

- **Creche**

Na Valência de Creche continuamos com bastante afluência, agora ainda mais pela questão da gratuidade que já referimos anteriormente. A previsão é ter todas as salas a funcionar. As três salas de berçário com capacidade para 8 bebés cada, as duas salas grandes de Creche com 18 crianças e mais três salas de 13, com idades heterogéneas compreendidas entre 1 e os 3 anos.

As interações e dinâmicas com as crianças continuam a desenvolver-se no dia a dia, há mais saídas à rua, mais tempo no exterior, mas também uma maior participação de todos no dia a dia da vida destas crianças. Na Creche todas as crianças continuam a ter Expressão Dramática e Expressão Físico-motora incluindo o Berçário.

Este ano foi criada uma sala de artes, onde as crianças podem explorar, desenvolver atividades artísticas como pintura, desenho, colagem, explorações sensoriais, entre outros momentos. Aqui cada profissional pode levar crianças de várias salas ao mesmo tempo para desenvolverem estes momentos, muito à dimensão do que acontece no Pré-escolar.

- **Pré-escolar**

Este ano no pré-escolar temos mais crianças, o que é bastante positivo, pois muitas famílias que tinham os filhos na creche apostaram em nós para dar continuidade à Educação dos seus filhos. Temos um grupo de 36 Crianças e 4 Profissionais.

O grupo de crianças continua a ter acesso gratuitamente às atividades extracurriculares como a Expressão Dramática, a Expressão Físico-motora e a Filosofia para crianças. Este ano temos também a Atividade Rítmicas e Expressivas que vieram enriquecer o nosso dia a dia e tornar tudo ainda mais divertido. As crianças que para o ano vão para a escola vão também ao Ano Zero duas vezes por semana.

Como já referimos tem sido muito importante para nós sermos uma escola bilingue, é de dia para dia uma aprendizagem. De forma natural os conhecimentos, as palavras e novo vocabulário vai surgindo, as crianças aprendem umas com as outras e nós adultos também. O Inglês faz parte da vida das nossas crianças, da parte do grupo sentimos que essa consciência existe e que há fluidez em todo o processo.

No pré-escolar temos também uma inovação, a sala do Faz e conta, esta sala é essencialmente para trabalhar o empreendedorismo, a criatividade, o saber e o aprender a fazer das crianças. As crianças projetam, imaginam os brinquedos que querem construir e concretizam essa ideia na prática. É uma sala com muitos materiais que foram recolhidos por todos, onde cada criança pode escolher o material que quer utilizar e levar a cabo a realização dos seus brinquedos/projeto.

Importa referir que o Projeto “Faz e conta”, nasceu de uma ideia da Direção, baseada essencialmente na observação e vivências desenvolvidas com as nossas crianças ao longo destes anos. Uma perspetiva diferente de aprenderem a brincar e a valorizar o que têm, afastando a cultura que temos implementado e, da qual todos somos responsáveis, da compra excessiva de brinquedos, que muitas vezes são apenas para parar uma birra ou satisfazer o desejo da criança no momento. Nos tempos de hoje é fundamental colocar as crianças a pensar, criar, construir e, sobretudo, a ensinar como se faz. A criação de projetos a partir das ideias das crianças não é mais do que tornar sonhos em realidade. Nesta nova área do pré-escolar o nome diz tudo Faz e conta, permitir que as crianças construam os seus próprios brinquedos, dar ideias e pensar em estratégias para construir os mesmos parece uma ideia extremamente desafiante do ponto de vista pedagógico.

Por outro lado, aos profissionais é lhes permitido encontrar outros caminhos e formas de trabalhar que não sejam camufladas pela existência de recursos materiais que muitas vezes servem para ocupar as crianças e não permitem o envolvimento dos profissionais, ou seja, enquanto a criança brinca o profissional apenas observa e tem na maioria das vezes dificuldade em brincar com as crianças. Nesta área o objetivo é haver envolvimento por parte de todos desde a conceção, desenvolvimento e conclusão do projeto.

Se derem uma cozinha de brincar a uma criança, vai ser apenas uma cozinha onde vão ser representadas através do jogo simbólico aquilo que as crianças observam no dia a dia, se derem à criança uma tábua, uma caixa de cartão, a criança vai transformar isso no que ela quiser com toda

a liberdade. Esta capacidade de inventar e reinventar, transformar e construir, no fundo é ao nível social e pessoal uma forma de trabalharmos o empreendedorismo que tanto queremos ver as nossas crianças aplicarem no seu dia a dia.

Pedimos aos pais que colaborassem connosco na angariação de materiais de desperdício e que se sentissem à vontade para participar nos projetos a desenvolver.

2.2. Programação de Visitas ao Exterior/Comemoração de Efemérides

A programação a seguir apresentada refere-se ao ano letivo 22/23 pois, na qualidade de estabelecimento de social e de educação regemo-nos pelo calendário escolar. Assim, em primeiro lugar, é importante refletir sobre o facto de muitas das propostas que fizemos para este ano letivo não serem realizadas nos dias específicos. Serão assinaladas datas como a abertura do ano letivo, o aniversário do Colégio, o Natal e o Carnaval. As outras datas são, só por si, tão abrangentes que optamos por trabalhar esses assuntos de forma transversal e espontânea todos os dias, todos os dias ensinamos as crianças a agradecer, todos os dias sorrimos e todos os dias pensamos em conjunto. Pensando hoje sobre estas nossas propostas consideramos que não há um dia para as comemorarmos, mas todos os dias temos o dever de as colocar em prática.

Para o ano que vamos iniciar tentamos fazer propostas que façam sentido para as nossas práticas e sobretudo para as aprendizagens das crianças.

Em 2022, a abertura do ano letivo ocorreu no dia 5 de setembro e foram organizadas algumas atividades que contemplaram todas as valências proporcionando assim um dia diferente às nossas crianças.

Em 2023 a abertura do ano letivo será um dia a assinalar, no entanto está ainda por definir, mas com toda a certeza que será um dia diferente e de boas vindas a todos aqueles que estão connosco.

No dia **5 de outubro** assinalámos o **aniversário do Colégio** e por isso achamos que pode ser interessante, à semelhança do que ocorreu em 2022, comemorar os 12 anos ao longo da semana de **2 a 6 de outubro** com algumas atividades diferentes dinamizadas nos vários espaços do Colégio, que terá um programa próprio, mas poderemos contar com atividades tais como: uma pintura realizada pelas crianças na galeria, a possibilidade de vários elementos da equipa contarem histórias na biblioteca, a organização de concertos pelo pessoal da equipa a realizar na praça do Colégio e a possibilidade de realizar um documentário com testemunhos do trabalho que realizámos ao longo destes anos que passe na televisão que costumamos ter na praça para que quem nos visita possa ver.

Em **dezembro** assinalamos o **Natal** com a preparação da decoração do Colégio para as crianças, pela equipa. No ano passado foi realizado um bailado inspirado na época para todas as crianças. Como correu muito bem pensámos que poderia ser interessante realizar o mesmo este ano que se avizinha ou preparar um teatro para todas as nossas crianças organizado e realizado pela equipa.

No mês de **fevereiro** chega o **Carnaval**, como habitual as crianças e adultos que assim o entendam podem vir mascaradas e como é normal será realizado um baile de máscaras com muita música e brincadeira entre todas as valências.

Gostaríamos de sugerir para o mês de **março** a possibilidade de organizar uma exposição com fotografias, onde a cara das crianças não estivesse exposta, mas sim uma representação baseada na recolha de momentos que demonstrassem gestos e sentimentos que são vivenciados no dia a dia, como por exemplo um abraço, o pegar na caneta, o realizar um desenho, uma pintura, fazer uma construção, agarrar a mão de um amigo, entre outros momentos que podem exemplificar aquilo que é a vida no nosso Colégio.

Em **abril** chega-nos a comemoração do **dia Mundial do Livro** onde propomos a realização de uma feira do livro e também a possibilidade de ao longo do mês lermos histórias que as crianças nos trazem de casa e que sejam sugestões delas e nossas. Apesar de a leitura de histórias ser diária no nosso Colégio pensamos que será fundamental procurar novas histórias, até mesmo ir ao encontro de histórias mais tradicionais que muitas crianças não conhecem, como as lendas e as fábulas.

Como a partir do próximo ano vamos fazer parte do **projecto PEBI** e ser uma escola Bilingue achamos que poderia ser interessante considerar o mês de **maio** para uma apresentação do trabalho que vamos realizar ao longo do ano e para mostrar a forma como o fizemos à comunidade escolar.

Para assinalar o **dia da criança** sugerimos algumas atividades que se possam realizar ao longo de uma semana, tais como: ateliers alusivos a diferentes áreas (experiências, pinturas, danças, desenhos, entre outros). Propomos ainda a apresentação de uma peça de teatro preparada pela equipa e um workshop de culinária organizado e dinamizado pela Mónica da cozinha.

Para este ano propomos diversas atividades que sentimos que as crianças vão gostar e se vão divertir, que podem potenciar momentos de equipa interessantes. Esta é apenas uma proposta que, tal como o ano passado, está sujeita às alterações

necessárias para que tudo corra da melhor forma e para que se sinta ao longo da preparação e realização das mesmas que tudo faz sentido e que todos trabalhamos para o mesmo.

Quadro 7 - Tabela de propostas de Atividades para o ano letivo 2022/2023:

Proposta de data	Atividades propostas
5 de setembro Início do ano letivo	Proposta de atividades a entregar a 10 de agosto
5 de outubro Comemoração do 11º aniversário do Colégio na semana de 3 a 7 de outubro	Utilizar os vários espaços do Colégio de diferentes formas: <ul style="list-style-type: none"> • Pintura coletiva na galeria; • Leitura de histórias na biblioteca do Colégio por vários elementos da equipa; • Concerto na praça realizado por elementos da equipa; • Registo de testemunhos da equipa do trabalho que se realiza no Colégio;
Novembro/dezembro (Natal)	Realização da decoração de Natal para as crianças. Realização de uma dramatização/musical pela equipa.
21 de fevereiro (Carnaval)	Realização de um baile de carnaval em que as crianças e adultos podem vir mascaradas.
Março	Realização de uma exposição com fotografias de gestos das crianças no seu dia a dia no Colégio.
Abril 2 de abril - Dia internacional do livro infantil 23 de abril – Dia Mundial do livro	Feira do livro. Ao longo do mês de abril a possibilidade das crianças trazerem livros de casa para contarmos as histórias.
Maio	Atividades relacionadas com o projeto PEBI.
1 de junho Comemoração do Dia Mundial da criança de 29 de maio a 2 de junho	Semana dedicada à comemoração do dia da criança com a realização de ateliers alusivos a diferentes áreas: <ul style="list-style-type: none"> • Experiências; • Pinturas; • Danças de acordo com as diferentes culturas; • Desenhos. • Realização de uma peça de teatro pelos elementos da equipa; • Workshop de culinária dinamizado pela Mónica.

Assinalou-se o 11º aniversário do CFA |05/10/2022



3. Formação de Adultos

A Fundação Alentejo na qualidade de Entidade Formadora Certificada pela DGERT, em 17 áreas de formação, pode, a qualquer momento, promover intervenções ou atividades formativas e de desenvolvimento/execução de projetos de formação/qualificação de adultos.

Os projetos formativos para adultos permitem a aquisição de formação ao longo da vida, com a possibilidade de adquirir competências profissionais, com vista a uma (re) inserção ou progressão no mercado de trabalho, contribuindo assim para: criar condições de valorização profissional dos ativos; aprofundar conhecimentos tecnológicos numa determinada área de formação; desenvolver competências para um melhor exercício profissional; e reforçar a capacidade técnica e organizativa das empresas e instituições.

Emergem como finalidades fundamentais da instituição no âmbito da formação de adultos, em estreita articulação com os objetivos e estratégias nacionais:

- Contribuição para a promoção da igualdade de oportunidades de educação e formação a todos os cidadãos;
- Promoção, junto de todos os cidadãos, de um crescente de atitude e compromisso pessoal com uma estratégia de formação ao longo da vida;
- Oferta de respostas e percursos diferenciados, tendo em conta as necessidades específicas de diferentes grupos sociais e as dinâmicas locais e regionais do mercado de trabalho.



A estrutura humana da Fundação Alentejo, o know-how existente e a leitura que fazemos das necessidades de formação do território de intervenção, permitem-nos equacionar a apresentação de candidatura ao Programa Operacional, em função das prioridades e opções estratégicas que sejam definidas. A Fundação Alentejo tem a possibilidade de intervir na região com a perspetiva de promover o acesso à qualificação de ativos (empregados e/ou desempregados). As intervenções formativas poderão ocorrer maioritariamente nas instalações de Évora e Estremoz, com extensão a localidades onde são disponibilizadas instalações por entidades parceiras, mediante a celebração de protocolo para o efeito.

Podem ainda, vir a ser desenvolvidas ações comerciais, em coerência com as necessidades diagnosticadas nos contextos de atuação da Fundação Alentejo e considerando os seus objetivos estratégicos e certificações da entidade, tendo por base a conceção de respostas formativas utilizando como instrumento de trabalho o Catálogo Nacional de Qualificações, ou outros referenciais.

4. Cooperação para o Desenvolvimento



A Cooperação para o Desenvolvimento no espaço da Lusofonia que a Fundação Alentejo abraçou enquanto imperativo de serviço público e ajuda ao esforço nacional para a consolidação dos laços que unem Portugal e os portugueses a esses territórios e povos, assenta em intervenções de partilha e transferência de know-how formativo através do desenvolvimento de projetos concretos, na área da educação e formação.

Nos últimos anos, a Fundação Alentejo, tem apresentado junto de diversas entidades, Projetos formativos que possibilitem o crescimento económico e social, através do reforço da autonomia e responsabilidade dos cidadãos, da formação contínua, desenvolvendo métodos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de proporcionar várias oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Espera-se que o novo ano traga a possibilidade de levar por diante o desenvolvimento de alguns projetos de formação que ficaram em *stand by* nos últimos anos devido à contração económica vivida em Angola e ao contexto pandémico que nos afetou a todos.

Para o efeito retomaram-se os contactos para execução de 2 Projetos que estão planeados há algum tempo.

Implementação da Escola de Hotelaria e Turismo em São Tomé e Príncipe

Desde o desenvolvimento do Projeto executado em São Tomé e Príncipe nos anos 2018 e 2019 que a Fundação Alentejo aguarda pela abertura de Concurso Público para a Implementação da Escola de Hotelaria e Turismo de São Tomé e Príncipe.

O Governo da República Democrática de S. Tomé e Príncipe, com apoio financeiro do Banco Mundial, procedeu à abertura de um concurso para a prestação de serviços de Consultoria para a Implementação da Escola de Hotelaria e Turismo.

A Fundação Alentejo, no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento, constituiu um Consórcio, do qual é líder (com o Instituto do Turismo de Portugal, I.P., o Instituto Politécnico de Setúbal, a Valle Flôr Consulting/Instituto Marquês de Valle Flôr e a PPLL Consult), apresentou a manifestação de interesse, foi selecionada para a *shortlist* e enviou a sua candidatura (constituída por proposta técnica e proposta financeira) em 21 de julho de 2021.

À data de elaboração do presente Plano de Atividades temos somente informação acerca da avaliação obtida na Proposta Técnica (80,81 pts) e da abertura das propostas financeiras (FA - 2.625.551, 11€), apesar de existir uma proposta com melhor pontuação técnica e com uma proposta financeira de valor mais baixo, ainda não nos foi comunicado o resultado final da análise às propostas com identificação da entidade adjudicatária do referido concurso, pelo que se aguardam informações. No entanto, estamos convictos que este Projeto poderá vir ser implementado pelo consórcio liderado pela Fundação Alentejo.

Centro de Formação Profissional da ENDIAMA, EP.

A Fundação Alentejo, a convite da ENDIAMA, EP, apresentou, em setembro de 2019, uma proposta para a organização e funcionamento do Centro de Formação Profissional, a instalar no Polo Industrial de Diamantes em Saurimo. Em 2022 foram retomados os contactos com esta entidade e está em curso a negociação para o desenvolvimento de algumas das atividades propostas em 2019.

A proposta apresentada contemplava, entre outros, os seguintes elementos:

A. Estrutura orgânica e funcional:

i) Quadro orgânico/organigrama; ii) Perfis ocupacionais (i.é. perfis das pessoas a contratar).

B. Modelo de Gestão do Campus (em estreita ligação com a Fundação Brilhante), nomeadamente do Centro de Formação:

i) Proposta de Orçamento (orientado para garantir a autonomia económica e financeira sustentável).

C. Designação dos cursos a oferecer na primeira fase do projeto, bem como:

i) Conteúdos programáticos; ii) Salas/Instalações e Equipamentos mínimos necessários; iii) Calendário/cronograma das formações e horários; iv) Número máximo e mínimo de alunos por curso; v) Perfis de saída (perfis de competências) dos alunos.

D. Corpo Docente necessário, com explicitação de:

i) “Cobertura Docente”; ii) N.º de docentes por nacionalidade - rácios docentes expatriados e nacionais; iii) Características do Corpo Docente; iv) Programa de formação direcionado ao Corpo Docente angolano (na ótica da substituição progressiva do Corpo Docente expatriado).

O Centro de Formação Profissional, a construir pela ENDIAMA, EP, destina-se a atender às necessidades de formação profissional de técnicos básicos e médios dos projetos mineiros do subsector dos diamantes e não só, com particular destaque para as nossas Províncias da Lunda - Norte, da Lunda - Sul e Moxico, a ser instalado no Polo Industrial de Diamantes em Saurimo.

O “Campus”, integrará as seguintes infraestruturas:

- O Centro Administrativo, que comandará a gestão do Campus e das unidades orgânicas que integram o mesmo;
- O Centro de Formação Profissional, propriamente dito;
- As Instalações destinadas ao alojamento do Corpo Docente e Alunos;
- As instalações recreativas e o refeitório;
- As zonas verdes.

O projeto de intervenção formativa que a Fundação Alentejo se propôs desenvolver visa, essencialmente, formar e qualificar cidadãos jovens e adultos, assegurando assim a formação de mão-de-obra qualificada e especializada ajustada à evolução técnica e tecnológica, numa lógica de complementaridade com as ofertas já existentes, quer a nível público quer ao nível privado, alargando assim o leque de áreas de formação consideradas como essenciais ao desenvolvimento económico e social das províncias abrangidas (Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico).

Estas províncias têm como principais atividades económicas a extração mineira e a agricultura e as intervenções formativas vão ao encontro das necessidades reais de formação, designadamente no sector mineiro.

O Centro de Formação Profissional da ENDIAMA, EP está vocacionado para a oferta de cursos de formação inicial dirigidos a jovens com 12.ª classe, de cursos de curta duração na ótica da formação contínua de ativos, na primeira fase (1.º ano) do projeto.

A partir do 2.º ano de funcionamento prevê-se a entrada em funcionamento de cursos de longa duração/dupla certificação e de um subsistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) que qualificará parte da população angolana.

O Centro de Formação Profissional a criar almeja constituir-se como polo de referência na intervenção formativa da região, nas áreas da exploração diamantífera e áreas afins.

Na fase do diagnóstico foram identificadas as seguintes tipologias de formação:

Cursos a oferecer no 1.º Ano de funcionamento o Centro:

A. Formação de Jovens com a 12.ª Classe - formação de média Duração

- Técnico de Geologia e Encarregado de Minas
- Técnico de Topografia e Cartografia
- Técnico de Prospecção, Exploração e Tratamento de Minério
- Técnico de Eletricidade
- Técnico de Mecânica
- Técnico de Serralharia
- Técnico de Carpintaria
- Técnico de Gestão de Stocks
- Técnico de Ambiente
- Técnico de Informática Aplicada
- Técnico de Ambiente e Recuperação de Áreas Degradadas.

B. Formação de Ativos (reciclagem e aperfeiçoamento) – formação de curta duração, à medida das necessidades dos trabalhadores

Formação de curta duração, dirigida a públicos ativos que, numa lógica da formação contínua, desejam apostar no reforço das suas competências (a identificar no *Ano Zero* do projeto)

Outros cursos a oferecer no 2.º Ano de funcionamento do Centro e anos seguintes:

A. Formação Pedagógica Inicial e Contínua dos Formadores

Programa de Formação Contínua de Formadores capaz de promover, com elevado sucesso, a aquisição, a atualização e o aperfeiçoamento de competências transferíveis para a prática por parte de Formadores.

B. Formação Profissional de Dupla Certificação (Longa Duração)

Os Cursos de Dupla Certificação destinam-se a jovens que possuam o primeiro ciclo do ensino secundário (9.ª classe) ou que, não tendo concluído o 2.º Ciclo do Ensino Secundário procuram uma formação teórica e prática consistente, ambicionando terminar a 12.ª classe e obter uma qualificação profissional.

C. Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Desenho e implementação de um sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais dos angolanos. Esta tipologia de formação está condicionada à sua inclusão na legislação angolana.

5. Projetos de Iniciativa Comunitária



Projeto Aprender Além-fronteiras – Erasmus + KA1

A Fundação Alentejo prevê o desenvolvimento do Projeto Aprender Além-fronteiras, no âmbito do Programa ERASMUS+, Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem, candidatado e aprovado no ano 2020, em 2023 que contempla 31 participantes:

- 12 Mobilidades Erasmus Pro (longa duração) para recém-diplomados/as, com a duração de 90 dias;
- 12 Mobilidades Erasmus Short (curta duração) para formandos/as, com a duração de 42 dias (prevê ainda a deslocação de 4 trabalhadores/as com a função de acompanhante no caso de existirem menores de idade);
- 2 Mobilidades Erasmus Staff para trabalhadores/as da Fundação Alentejo, com a duração de 7 dias;
- 1 Visita Preparatória das atividades Erasmus Pro para trabalhador/a, com a duração de 5 dias.

O Projeto tem como objetivos principais, entre outros:

- Promover a Mobilidade Internacional de jovens de diversas áreas de formação e de Staff;
- Promover a aquisição de competências e de conhecimentos que reforcem a transição para a vida ativa dos jovens profissionais;

- Proporcionar experiências formativas fora do país a formandos oriundos de famílias social e economicamente desfavorecidas que de outra forma não as poderiam ter promovendo assim a igualdade de oportunidades e de acesso;
- Desenvolver competências linguísticas através do contacto com contextos diferenciados em termos culturais;
- Fortalecer o estabelecimento de parcerias estratégicas internacionais para promover a cooperação internacional em diversos projetos europeus.

Para a implementação do presente projeto contamos com parcerias em Espanha, Itália e França. Para a implementação do presente projeto contamos com parcerias em Espanha, Itália e França, designadamente:

- IES San Clemente (Santiago Compostela);
- ALFMED (Perpignan);
- AEF - Accademia Europea di Firenze (Florença);
- Euroform RFS (Rende, Bolonha e Turim);
- Tempo Libero Soc. Coop. Soc. ONLUS (Brescia).

Apresentação de futuras candidaturas

Em 2023 prevê-se a apresentação de novas candidaturas ao Programa ERASMUS + continuando assim a manter a sua matriz fundadora, ou seja, a ligação com a dimensão europeia. Para realização de mobilidades de curta duração (KA1), assim como, o desenvolvimento de Projetos que visem a cooperação e o intercâmbio de boas práticas (KA2).

ARCHI' Nature – Erasmus + KA2

Quand le vivant nous inspire !

No âmbito do desenvolvimento do projeto europeu Erasmus + ARCHI'Nature, cujo principal objetivo é fortalecer a cooperação intersectorial com especial ênfase na criatividade, cidadania europeia e consciência cultural de todos os cidadãos, através da criação e instalação de obras de arte temporárias e efêmeras com a participação de cidadãos e estudantes através de momentos de mediação ligando todas as partes interessadas num território. Para o desenvolvimento do presente projeto, está previsto o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Mobilidade de estudantes portugueses a Itália – janeiro de 2023;
- Organização da 4ª Reunião Transnacional em Portugal – fevereiro de 2023;
- Captação de som e imagem e produção de pequenos vídeos das atividades;
- Desenvolvimento de atividades de disseminação do projeto junto da comunidade.

Parceiros do Projeto:

- Association Cogito ergo sum
- Fundação Alentejo
- Município de Reguengos de Monsaraz
- CAUE de la Savoie
- Lycée Charles Baudelaire
- E2C 73
- Município de Iseo
- CFP Zanardelli
- Município de Iraklia
- Life Long Learning Center

SAAM - Supporting Alliance for African Mobility

Supporting Alliance for African Mobility

No decorrer de 2021, a Fundação Alentejo, na qualidade de entidade de acolhimento a convite da ANESPO, aceitou integrar o Projeto SAAM. Este é um projeto-piloto de mobilidade educativa no domínio do ensino e formação profissional que permite troca de experiências entre parceiros através da aprendizagem, do ensino e reforço das capacidades entre a África e a Europa.

O projeto com a duração de 40 meses, iniciou-se em janeiro de 2020 e está dividido em 3 fases distintas:

Fase 1: O pessoal europeu viaja para os Centros Africanos de Formação Profissional Inicial e Contínua;

Fase 2: O pessoal africano viaja para os centros europeus de EFP;

Fase 3: Estudantes africanos viajam para centros e empresas europeias de EFP.

O projeto é 100% financiado ao abrigo do Programa de Ação Anual 2018 do Programa Pan-Africano para uma Componente de um Programa de Competências para o Emprego de Jovens da UA-UE intitulado "UE-UA Projeto de mobilidade VET"

Estão envolvidos, 17 parceiros em 8 países Europeus (Portugal, Espanha, França, Itália, Finlândia, Grécia, Bélgica, Alemanha) e 19 parceiros em 17 países Africanos (Cabo Verde, Senegal, Mali, Libéria, Costa do Marfim, Benin, Burkina Faso, Nigéria, Camarões, Chade, Sudão, Gabão, Angola, Quênia, Malawi).

6. Instalações e Aquisições de Bens e Serviços

Instalações e Aquisições de Bens e Serviços

A gestão das instalações e aquisições de bens e serviços são planeadas e coordenadas pela DGIEA - Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento, de acordo com as necessidades de todos os departamentos e serviços e sob orientação superior.

À semelhança dos anos anteriores, no decorrer do ano 2023, estão previstas ações contínuas de manutenção, adaptação e conservação dos edifícios e equipamentos existentes nos estabelecimentos educativos da instituição, das quais se destacam:

- Reconfiguração física das salas de formação e laboratórios, sempre que necessário, para adaptação a novos regulamentos;
- Pinturas das salas de formação, laboratórios, corredores e áreas técnicas;
- Manutenção do equipamento e mobiliário de formação;
- Pequenas reparações de carpintaria, serralharia, canalizações wc e isolamento em coberturas;
- Manutenção da frota automóvel.

Todas as ações de manutenção interventiva serão efetuadas, pelas equipas técnicas internas como atividades correntes, ao longo do ano e de forma mais intensa no período que antecede a abertura do novo ano escolar, no entanto, sempre que necessário serão apoiadas por equipas técnicas especializadas exteriores.



Todas as aquisições de bens e serviços da Fundação Alentejo são desenvolvidas de acordo com a legislação em vigor, designadamente com o Código dos Contratos Públicos, uma vez que a FA é entidade adjudicante nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Código dos Contratos Públicos.

Para o efeito, é desenvolvido um trabalho de articulação e organização permanente entre diversos serviços da instituição para identificar as necessidades de aquisição consideradas como essenciais ao desenvolvimento das atividades.

A abertura dos procedimentos de contratação pública e consequentes adjudicações ocorrem ao longo de todo o ano civil com especial incidência no seu final, época em que terminam inúmeros contratos.

Conforme se pode verificar na tabela abaixo, as aquisições de bens e serviços, na sua maioria, configuram despesas correntes de funcionamento da entidade.

Quadro 8 – Aquisições de Bens e Serviços

Aquisições de Bens e Serviços	Despesa em concurso (2023) S/ IVA
Fornecimento de Gás Canalizado para os Estabelecimentos Educativos	3 304,35 €
Fornecimento de Energia Elétrica	72 038,18 €
Fornecimento de Água	4 280,00 €
Serviços de Telecomunicações e Internet	8 249,40 €
Serviços de Limpeza para a EPRAL	8 000,00 €
Software Microsoft Educação Open Value Subscription ES	3 544,20 €
Software Primavera	1 845,68 €
Software para Proteção Antivírus	1 250,00 €
Software E-Schooling	9 900,00 €
Software Backups	1 312,15 €
Software Adobe	1 458,00 €
Seguros de Acidentes de Trabalho	7 500,00 €
Seguros de Acidentes Pessoais Escolar	2 500,00 €
Seguros Multirriscos Empresas, Edifícios	1 500,00 €
Seguros Ramo Automóvel Frota	3 000,00 €
Serviços de SHST e HACCP	2 020,00 €
Serviços de Manutenção e Assistência Técnica ao Sistema AVAC - CFA	2 400,00 €
Serviços de TRE	650,00 €
Serviços de Manutenção de Fotocopiadoras	6 126,00 €
Serviços de Controlo de Alarmes – Proteção Ativa	1 056,00 €
Serviços de Manutenção de Elevadores	2 600,00 €
Serviços de Manutenção de Extintores	600,00 €
Serviços Divulgação de Atividades	3 150,00 €
Serviços de Lavandaria	2 500,00 €
Serviços de reparações e inspeções de veículos	1 500,00 €
Serviços de Auditoria Externa	7 800,00 €
Fornecimento Contínuo de Material Elétrico Diverso	2 004,13 €
Fornecimento de Combustível Rodoviário - Gasóleo	5 500,00 €
Fornecimento Contínuo de Produtos Sanitários	1 664,00 €
Fornecimento Contínuo de Legumes Refrigerados	3 400,00 €
Fornecimento Contínuo de Azeite	3 300,00 €
Fornecimento Contínuo de Produtos de Confeitaria	1 200,00 €
Fornecimento Contínuo de Produtos Alimentares	25 761,35 €
Fornecimento Contínuo de Iogurtes	3 500,00 €
Fornecimento Contínuo de Carnes Frescas	24 290,62 €
Fornecimento Contínuo de Frutas e Legumes	20 928,85 €
Fornecimento Contínuo de Produtos de Higiene e Limpeza	13 115,89 €
Fornecimento Contínuo de Artigos de Papelaria	7 416,21 €
Fornecimento Contínuo de Padaria	8 012,00 €
Fornecimento Contínuo de Cereais	4 895,60 €
Fornecimento Contínuo de Consumíveis Informáticos	2 500,00 €
Fornecimento Contínuo de Consumíveis de Vídeo	1 000,00 €
Aquisição de bens diversos em supermercados	2 500,00 €
Aquisição de Serviços de Vigilância Humana	13 024,20 €
Aquisição de Elevadores de Escadas	23 584,60 €
Aquisição de rampas para entrada nos edifícios	1 600,00 €
TOTAL Estimado	329 281,41 €

Fonte: DGIEA – nov. 2022



IV - ORÇAMENTO

IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023

INTRODUÇÃO

Em conformidade com a alínea b) do nº. 3 do artigo 17º. dos Estatutos, cabe ao Administrador Executivo da Fundação Alentejo dar cumprimento ao disposto na alínea b) do nº. 2 do artigo 15º. dos Estatutos, designadamente a apresentação da proposta do Plano Anual de Atividades e Orçamento para o ano civil seguinte, o qual será aprovado pelo Conselho de Administração da Fundação Alentejo nos termos do disposto na alínea c) do nº. 2 do referido artigo 15º. dos Estatutos.

Por outro lado, nos termos do disposto na alínea a) do nº. 2 do artigo 19º. dos Estatutos, compete ao Conselho Geral dar parecer sobre o orçamento e o plano de atividades da Fundação Alentejo para o ano seguinte, nomeadamente quanto às suas linhas orientadoras e estratégia definida.

Também, nos termos do disposto na alínea g) do nº. 1 do artigo 21º. compete ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o orçamento e o plano de atividades para o ano de 2023. Na apresentação deste plano e orçamento para o exercício de 2023, foram tomadas em conta as melhores práticas na elaboração dos documentos previsionais, indo ao encontro das recentes alterações exigidas quanto a estes documentos, não só para as entidades do Estado em geral, nomeadamente a Administração Central e Autarquias Locais.

A aplicação de práticas mais actualizadas de rigor, transparência e responsabilidade são obrigações do Órgão de gestão, pelo que é apresentada a seguinte informação:

- Os valores previstos do orçamento de 2022;
- Os valores estimados para o encerramento do exercício de 2022;
- Os valores previstos para o orçamento de 2023.

Passamos assim a apresentar os dados e pressupostos desenvolvidos para a construção das demonstrações financeiras previsionais.

RENDIMENTOS

O total dos rendimentos previstos para o ano de 2023 ascende a 4.076.646 euros distribuídos pelas rubricas constantes do quadro seguinte:

Quadro 8 – Comparativo da rubrica Rendimentos

(em euros)

RENDIMENTOS	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Vendas	900,00	550,00	1 000,00
Prestação de Serviços	300 700,00	14 633,00	724 928,00
Subsídios à Exploração	3 063 193,00	2 987 837,00	3 116 101,00
Outros Rendimentos e Ganhos	223 179,00	227 144,00	234 617,00
TOTAL	3 587 972,00	3 230 164,00	4 076 646,00

Fonte: DSCT – nov.2022

Os rendimentos previstos decorrem de toda a atividade das várias valências da Fundação Alentejo e incluem a dotação financeira a aguardar aprovação pelo POCH – Programa Operacional Capital Humano para a execução dos cursos profissionais no período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2023 e a estimativa para estes mesmos cursos no período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2023, bem como a comparticipação financeira da Segurança Social consignada no Acordo de Cooperação para o funcionamento da valência “Creche” e pelas respetivas comparticipações dos utentes do Colégio. Foram também estimados os subsídios atribuídos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional assim como os serviços prestados no cumprimento da sua missão. Neste último ponto incluem-se as prestações de serviços de formação profissional a desenvolver em Angola e São Tomé e Príncipe (candidaturas a aguardar aprovação).

Apresentam-se de seguida os quadros comparativos das rubricas de rendimentos, no orçamento para 2022, estimativa de fecho para 2022 e na proposta de orçamento para 2023, sendo a rubrica mais significativa a relativa aos “Subsídios à Exploração” correspondendo a 76% do total da rubrica de rendimentos.

Quadro 9 – Comparativo da rubrica Vendas

(em euros)

VENDAS	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Vendas	900,00	550,00	1 000,00
Mercadorias	900,00	550,00	1 000,00
TOTAL	900,00	550,00	1 000,00

Fonte: DSCT – nov.2022

Quadro 10 – Comparativo da rubrica Prestação de Serviços

(em euros)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Atividade Principal	145 050,00	132 164,00	147 520,00
Diversos	8 250,00	6 184,00	22 520,00
Atividades Extra-Curriculares	136 800,00	125 980,00	125 000,00
Colégio Fundação Alentejo	152 650,00	185 166,00	183 042,00
Inscrições / Renovações	18 000,00	21 061,00	21 000,00
Mensalidades	134 650,00	164 105,00	162 042,00
Serviços Secundários	3 000,00	-302 697,00	394 366,00
Receitas Bar Escola/Vauban	3 000,00	12 303,00	16 480,00
Receitas Diversas	0,00	-315 000,00	377 886,00
TOTAL	300 700,00	14 633,00	724 928,00

Fonte: DSCT – nov.2022

A rubrica Receitas Diversas apresenta um montante negativo de 315.000,00 eur para o Estimado Fecho 2022, relativo à emissão de 2 notas de crédito pela não execução do projeto de formação para o Ministério do Turismo de Angola e ARHA.

Quadro 11 – Comparativo da rubrica Subsídios à Exploração

(em euros)

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Fundo Social Europeu	2 306 979,00	2 201 767,00	2 286 137,00
Ministério da Segurança Social	717 614,00	738 462,00	778 548,00
I. E. F. P.	38 000,00	47 608,00	51 416,00
Outras Entidades	600,00	0,00	0,00
TOTAL	3 063 193,00	2 987 837,00	3 116 101,00

Fonte: DSCT – nov.2022

Quadro 12 – Comparativo da rubrica Outros Rendimentos e Ganhos

(em euros)

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Venda de Energia	1 500,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos Suplementares	2 000,00	3 475,00	3 600,00
Subsídios p/ Investimento	219 679,00	223 669,00	231 017,00
TOTAL	223 179,00	227 144,00	234 617,00

Fonte: DSCT – nov.2022

GASTOS

De acordo com os princípios de prudência e de consistência, os gastos foram estimados com base nos valores reais ocorridos até setembro de 2022 e estimados até ao final do ano, numa perspetiva de continuidade das políticas de gestão que têm sido prática da Fundação Alentejo, distribuídos pelas rubricas constantes nos quadros seguintes:

Quadro 13 – Comparativo da rubrica Gastos

(em euros)

GASTOS	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Custo M. V. e Matérias Consumidas	27 500,00	48 713,00	50 899,00
Fornecimentos e Serviços Externos	422 500,00	350 033,00	514 864,00
Gastos com o Pessoal	1 884 042,00	1 967 709,00	2 090 294,00
Gastos de Depreciações e Amortizações	507 212,00	515 715,00	516 380,00
Outros Gastos e Perdas	750 326,00	569 141,00	726 888,00
Gastos e Perdas de Financiamento	85 501,00	101 888,00	145 043,00
TOTAL	3 677 081,00	3 553 199,00	4 044 368,00

Fonte: DSCT – nov.2022

Quadro 14 – Comparativo da rubrica Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

(em euros)

CMVMC	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Mercadorias	500,00	306,00	556,00
Matérias Primas Consumidas	27 000,00	48 407,00	50 343,00
	27 500,00	48 713,00	50 899,00

Fonte: DSCT – nov.2022

Quadro 15 – Comparativo da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos

(em euros)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Serviços Especializados	263 900,00	183 584,00	194 312,00
Trabalhos Especializados	103 000,00	64 957,00	60 909,00
Publicidade e Propaganda	8 500,00	18 329,00	8 500,00
Vigilância e Segurança	12 000,00	2 276,00	22 367,00
Honorários	95 400,00	58 216,00	60 544,00
Conservação e Reparação	42 500,00	34 954,00	37 792,00
Serviços Bancários	2 500,00	4 852,00	4 200,00
Materiais	11 000,00	14 550,00	73 608,00
Ferramentas e Utensílios	6 500,00	8 550,00	8 892,00
Material de Escritório	4 500,00	6 000,00	6 240,00
Outros Materiais	0,00	0,00	58 476,00
Energia e Fluidos	65 800,00	65 415,00	62 080,00
Eletricidade	57 000,00	51 476,00	46 141,00
Combustíveis	2 900,00	5 166,00	6 814,00
Água	2 400,00	3 942,00	4 100,00
Outros fluidos	3 500,00	4 831,00	5 025,00
Deslocações, Estadas e Transportes	1 000,00	2 026,00	79 894,00
Deslocações e Estadas	1 000,00	2 026,00	79 894,00
Serviços Diversos	80 800,00	84 458,00	104 970,00
Rendas e Alugueres	6 700,00	148,00	18 336,00
Comunicação	12 000,00	12 838,00	12 344,00
Seguros	10 400,00	11 200,00	11 200,00
Contencioso e Notariado	700,00	2 000,00	2 080,00
Despesas de Representação	500,00	90,00	500,00
Limpeza, higiene e Conforto	24 000,00	31 093,00	32 337,00
Outros Fornecimentos e Serviços	26 500,00	27 089,00	28 173,00
TOTAL	422 500,00	350 033,00	514 864,00

Fonte: DSCT – nov.2022

As rubricas “Outros Materiais”, “Deslocações e Estadas” e “Rendas e Alugueres” incluem os custos estimados com a as prestações de serviços de formação profissional a desenvolver em Angola e São Tomé e Príncipe.

Quadro 16 – Comparativo da rubrica Gastos com o Pessoal

(em euros)

GASTOS COM O PESSOAL	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	1 526 089,00	1 624 243,00	1 731 673,00
Remunerações Pessoal Técnico	1 127 230,00	1 233 334,00	1 326 105,00
Remunerações Pessoal Administrativo	205 079,00	193 555,00	187 723,00
Remunerações Outro Pessoal	193 780,00	197 354,00	217 845,00
Encargos s/ Remunerações	327 023,00	332 666,00	347 621,00
Segurança Social	319 460,00	324 074,00	339 021,00
Seguro Acidentes Trabalho	7 563,00	8 592,00	8 600,00
Outros Gastos com o Pessoal	30 930,00	10 800,00	11 000,00
TOTAL	1 884 042,00	1 967 709,00	2 090 294,00

Fonte: DSCT – nov.2022

A rubrica “Gastos com o pessoal” apresenta um crescimento de 6,2%, esta variação deve-se, na sua parte mais significativa, à revisão do salário mínimo nacional de 705 euros para 760 euros e à proposta de aumento do subsidio de alimentação de 4,77 euros para 8,32 euros – Ticket Refeição.

Quadro 17 – Comparativo da rubrica Gastos de Depreciações e Amortizações

(em euros)

GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Ativos Fixos Tangíveis	507 212,00	515 715,00	516 380,00
Edifícios e Outras Construções	318 420,00	309 991,00	310 973,00
Equipamento Básico	136 516,00	133 293,00	134 625,00
Equipamento Transporte	2 993,00	3 173,00	3 205,00
Equipamento Administrativo	30 044,00	48 387,00	46 497,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	19 239,00	20 871,00	21 080,00
TOTAL	507 212,00	515 715,00	516 380,00

Fonte: DSCT – nov.2022

Quadro 18 – Comparativo da rubrica Outros Gastos

(em euros)

OUTROS GASTOS E PERDAS	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Impostos	1 910,00	2 060,00	2 060,00
Impostos Diretos	240,00	240,00	240,00
Impostos Indiretos	1 670,00	1 820,00	1 820,00
Quotizações	2 330,00	2 130,00	2 130,00
Gastos com Formandos	737 086,00	554 802,00	712 683,00
Subsidio de Refeição	413 717,00	383 275,00	412 012,00
Subsidio de Transporte	261 320,00	108 263,00	242 776,00
Subsidio de Alojamento	60 554,00	61 439,00	56 070,00
Outros Encargos	1 495,00	1 825,00	1 825,00
Outros não Especificados	9 000,00	10 149,00	10 015,00
TOTAL	750 326,00	569 141,00	726 888,00

Fonte: DSCT – nov.2022

Quadro 19 – Comparativo da rubrica Gastos de Financiamento

(em euros)

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Juros Suportados	66 301,00	71 508,00	112 472,00
Juros de Financiamentos Obtidos	66 301,00	71 508,00	112 472,00
Outros Juros	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	19 200,00	30 380,00	32 571,00
Relativos a Financiamentos Obtidos	17 700,00	28 730,00	30 026,00
Outros	1 500,00	1 650,00	2 545,00
TOTAL	85 501,00	101 888,00	145 043,00

Fonte: DSCT – nov.2022

CONCLUSÃO

A proposta de orçamento para o ano de 2023, elaborada de acordo com os princípios de gestão que tem pautado a atividade da Instituição na procura da melhor utilização dos recursos postos à disposição, apresenta-se conforme o mapa seguinte:

Quadro 20 – Demonstração dos Resultados por Natureza

(em euros)

Demonstração dos Resultados por Natureza	PREVISÃO ORÇ. 2022	ESTIMADO FECHO 2022	PREVISÃO ORÇ. 2023
Vendas e serviços prestados	301 600,00	15 183,00	725 928,00
Subsídios, doações e legados à exploração	3 063 193,00	2 987 837,00	3 116 101,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-27 500,00	-48 713,00	-50 899,00
Fornecimentos e serviços externos	-422 500,00	-350 033,00	-514 864,00
Gastos com o pessoal	-1 884 042,00	-1 967 709,00	-2 090 294,00
Outros rendimentos e ganhos	223 179,00	227 144,00	234 617,00
Outros gastos e perdas	-750 326,00	-569 141,00	-726 888,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	503 604,00	294 568,00	693 701,00
Gastos de depreciações e amortizações	-507 212,00	-515 715,00	-516 380,00
Resultado antes de gastos de financiamento e impostos	-3 608,00	-221 147,00	177 321,00
Juros e gastos similares suportados	-85 501,00	-101 888,00	-145 043,00
Resultado antes de impostos	-89 109,00	-323 035,00	32 278,00

Fonte: DSCT – nov.2022

DEZEMBRO | 2022

FUNDAÇÃO ALENTEJO

Avenida Dinis Miranda, Nº 116 * 7005-140 Évora | Telf. 266 759 100 | Fax. 266 743 397

E-mail: geral@fundacao-alentejo.pt | www.fundacao-alentejo.pt

Cofinanciado por:



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

Cofinanciado por:

